



CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA – 1ª REGIÃO/RJ

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2023

Rio de Janeiro - 2023



RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2023

Relatório de Gestão do Exercício de 2023 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da DN TCU 198/2022.

Rio de Janeiro – 2023



Lista de Siglas e Abreviações:

CORECON – Conselho Regional de Economia
COFECON – Conselho Federal de Economia
SEREG – Secretaria de Registro
CED – Centro de Estudos para o Desenvolvimento
ANPEC – Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia
ART – Anotação de Responsabilidade Técnica
CAT – Certidão de Acervo Técnico
LTN – Letra do Tesouro Nacional
AEALC – Associação dos Economistas da América Latina e Caribe
PF – Pessoa Física
PJ – Pessoa Jurídica
ANGE – Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Ciências Econômicas
CTC – Comissão de Tomada de Contas
UPC – Unidade Prestadora de Contas



Lista de tabelas

Tabela 1: Identificação da Entidade	9
Tabela 2: Estrutura Organizacional	10
Tabela 3: Total gasto com diárias.....	26
Tabela 4: Comparativo de Receitas 2020-2021	44
Tabela 5: Comparativo de Despesas 2020-2021	45
Tabela 6: Resultados da área fim	45
Tabela 7: Demonstração da Força de Trabalho	46
Tabela 8: Qualificação da Força de Trabalho	49
Tabela 9: Quantidade de Empregados por Nível de Escolaridade	49
Tabela 10 Terceirização de mão de obra	50
Tabela 11: Despesas com Pessoal	50
Tabela 12: Contratos terceirizados	51
Tabela 13: Transferência de recursos	53
Tabela 14: Balanço financeiro	54
Tabela 15: Demonstrativo das Variações Patrimoniais	55
Tabela 16: Balanço Patrimonial	56
Tabela 17: Balanço Orçamentário	57

Lista de Figuras

Figura 1: Organograma.....	11
Figura 2: Modelo de Negócios.....	13



Sumário:

Apresentação	6
1 – Mensagem do dirigente máximo da unidade	7
2 – Visão geral organizacional e ambiente externo	9
3- Riscos, Oportunidades e Perspectivas	14
4 – Governança, Estratégia e Desempenho	15
5– Descrição das estruturas de governança	15
6 – Resultados e Desempenho da Gestão:	27
7- Alocação de recursos e áreas especiais de gestão	42
8- Demonstrações contábeis	54
9- Outras informações relevantes	57
Anexos e apêndices	59



Apresentação

Neste relatório, serão apresentados os resultados de todas as ações promovidas pelo Corecon-RJ em 2023, em conformidade com a legislação em vigor. Os projetos desenvolvidos em 2023 foram divididos em 5 áreas: Projeto 1 – Valorização da profissão; Projeto 2 – Intensificação da ação fiscalizadora; Projeto 3 – Aprimoramento da estrutura administrativa; Projeto 4 – Potencialização da capacidade financeira; Projeto 5 – Fortalecimento da imagem institucional. Cada um desses projetos reúne um conjunto de ações que foram desempenhadas por cada Secretaria da Autarquia.

A estrutura do relatório foi dividido da seguinte forma:

- 1 – Mensagem da dirigente máxima da unidade
 - 2 – Visão geral organizacional e ambiente externo
 - 3- Riscos, Oportunidades e Perspectivas
 - 4 – Governança, Estratégia e Desempenho
 - 5 – Descrição das estruturas de governança
 - 6 – Resultados e Desempenho da Gestão:
 - 7- Alocação de recursos e áreas especiais de gestão
 - 8- Demonstrações contábeis
 - 9- Outras informações relevantes
- Anexos e apêndices

1 – Mensagem do dirigente máximo da unidade

Finalizado o exercício de 2023, o Corecon-RJ apresenta suas realizações no cumprimento de sua missão institucional, que é a fiscalização do exercício da profissão de economista bem como buscar fortalecer o exercício da profissão de Economista, no âmbito do Estado do Rio de Janeiro. Dentre as principais linhas de atuação da fiscalização, podemos destacar:

- Fiscalização de exercício profissional: Em 2023, foram abertos 178 processos, sendo 101 de pessoas físicas e 77 para pessoa jurídica.
- Processos ético-profissionais: Apenas 01 processo em andamento ao final de 2023.
- Emissão de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) e Certidão de Acervo Técnico (CAT): Foram emitidas 34 ARTS, 17 para pessoas físicas e 17 para pessoas jurídicas, e 4 CATS, sendo 3 para pessoa física e 1 para pessoa jurídica.

O Corecon-RJ realizou e apoiou atividades que buscaram contribuir para o debate econômico, através da disseminação da técnica e do conhecimento econômico. O principal evento foi realizado no dia 18 de agosto, em comemoração ao Dia do Economista, onde o Corecon-RJ promoveu o lançamento do livro "Carlos Lessa: o passado e o futuro do Brasil", uma obra que mergulha nas raízes e perspectivas da economia nacional, e uma mesa de debates mediada pela Conselheira Clician do Couto Oliveira, com a presença dos autores Bruno Sobral, Mauro Osório e Cezar Guedes.

Podemos destacar ainda outros eventos realizados no auditório do Corecon-RJ em 2023:

- 19 e 20 de abril: Inauguração do Centro de Estudos da Economia do Mar da UFRRJ;

- 23 de junho de 2023: Lançamento do livro "Reindustrialização: Para o Desenvolvimento Brasileiro" com a presença de Antônio Corrêa de Lacerda, Carlos Pinkusfeld, Uallace Moreira Lima e Marcelo Pereira Fernandes;

- 04 de setembro: Debate "(Re)Industrialização: Por que tem que ser nova?", com a presença de Juliane Furno, Clician do Couto Oliveira, Carmen Feijó, Gustavo Teixeira e Adhemar Mineiro;

- 27 de outubro: Lançamento do livro "Economia Brasileira: Uma Reconstrução Necessária", com a presença de Fernando Augusto M. de Mattos, Victor Leonardo de Araújo, Patieene Alves Passoni e Carlos Pinkusfeld.

Além dos eventos presenciais, foram realizados debates virtuais com transmissão ao vivo pelo canal do Corecon-RJ no Youtube, onde podemos destacar:

- 12 de abril: "Agricultura Familiar como prioridade absoluta", com a presença de José Carlos de Assis e Clician do Couto Oliveira;

- 26 de maio: "Arcabouço Fiscal", com a presença de Adhemar Mineiro, Prof. Victor Leonardo e Clician do Couto Oliveira;



- 13 de julho: “Reindustrialização”, com a presença de Adhemar Mineiro, Fernando Amorim e Antonio Correa de Lacerda.
- 11 de agosto: “Impacto da Pandemia nas Operações de Censo em Países da América Latina”, com a presença de Fabiana Del Popolo, Gustavo Junger da Silva e Clician do Couto Oliveira;
- 8 de dezembro: 2º relatório do Projeto "As Perspectivas da Economia em 2024 e o Novo Arcabouço Fiscal", com a presença de Juliane Fruno, Fernando Maccari Lara, Carlos Pinkusfeld Bastos e Clician do Couto Oliveira.

Além dos eventos citados acima, o Corecon-RJ enviou representantes para a XI Semana de Economia da UFF-Campos dos Goytacazes, ocorrida no período de 27 a 29 de setembro; II Congresso Nacional do Desajuste, ocorrida no dia 12 de outubro; II Semana Acadêmica de Economia UFF-Niterói, ocorrida no período de 17 a 20 de outubro; e realizou palestra para estudantes no Colégio São Bento no dia 30 de junho.

O Corecon-RJ tem apoiado financeiramente eventos promovidos por entidades que buscam o debate e a solução de problemas ligados à economia e à sociedade Brasileira, bem como Associações ligadas à Economia. Podem ser destacados: Projeto: A Inserção do Brasil no Século XXI e seu Desempenho Macroeconômico; 4th International Workshop on Demand-Led Growth: Money and Finance; XVI Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira; XXV Congresso Brasileiro de Economia (CBE); XI Semana de Economia UFF Campos; Colóquio Internacional Marx e o Marxismo 2023; XXXVIII CONGRESSO DA ANGE; II Congresso Nacional do Desajuste; e II Semana Acadêmica de Economia UFF Niterói.

Com o intuito de regularização dos nossos economistas e empresas que se encontram na condição de inadimplentes com suas obrigações legais, em 2023 o Corecon-RJ manteve a adesão ao programa de Recuperação de Créditos promovido pelo Conselho Federal de Economia (Recred). Nele estavam previstas isenções totais ou parciais de encargos moratórios (juros e multas). Para atendimento aos interessados, o Conselho disponibilizou um atendente para cuidar exclusivamente do programa. Inicialmente, os devedores foram contatados através do envio de e-mails, de telefonemas e do aplicativo whatsapp, e para tornar ainda mais fácil sua adesão, todos os procedimentos foram realizados por telefone e e-mail, desde a assinatura do acordo até o envio dos boletos bancários, evitando assim deslocamentos à sede do Conselho. Ao final de 2023, 693 economistas e 18 empresas registradas aderiram ao programa.

Os objetivos traçados para o exercício de 2023 foram concluídos em parte ou, em alguns casos, estão em andamento. Destacamos que a situação financeira do Corecon-RJ encontra-se em recuperação.

Marcelo Pereira Fernandes
Presidente



2 – Visão geral organizacional e ambiente externo

2.1 – Identificação da UPC e declaração da sua missão e visão:

Tabela 1: Identificação da Entidade

Identificação da Entidade	
Denominação Completa: Conselho Regional de Economia - 1a Região/RJ	
Denominação Abreviada: Corecon-RJ	
Natureza Jurídica: Autarquia Federal	CNPJ: 29.168.010/0001-12
Principal Atividade: Fiscalização Profissional	Código CNAE: 84.11-6
Telefone: 21-2103-0178 FAX: 21-2103-0106	
Endereço Eletrônico: corecon-rj@corecon-rj.org.br	
Página na Internet: www.corecon-rj.org.br	
Endereço Postal: Av. Rio Branco, n.º 109, 19º andar. Centro. Rio de Janeiro/RJ. CEP: 20.040-004	

2.1.1 – Finalidade e Competências Institucionais:

Fiscalização do exercício da profissão de economista e registro de pessoas jurídicas e físicas no estado do Rio de Janeiro.

2.1.2 – Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade:

- Normas de criação: Leis 1.411/51; 6.021/74; 6.206/75; 6.537/78; 6.839/80; 12.514/11. Decreto 31.794/52;
- Consolidação da legislação profissional do Economista editada pelo Conselho Federal de Economia;
- Regimento Interno do Conselho Regional de Economia da 1ª. Região – RJ;
- Resoluções Corecon-RJ n.º 01/2023 (Renovação do Terço do Plenário), n.º 02/2023 (Eleição do Presidente e Vice-Presidente), n.º 03/2023 (Designação da Comissão de Tomada de Contas), n.º 04/2023 (Designação da Comissão de Licitação) e n.º 05/2023 (Designação dos responsáveis pela movimentação financeira e assinatura de cheques).
- Composição acionária do capital social e participação em outras sociedades: Não se aplica

2.1.3 – Breve Histórico da Entidade:

O Conselho Regional de Economia da 1ª Região é uma Autarquia Federal, dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira, instituída pela Lei n.º 1.411, de 13 de agosto de 1951; regulamentada pelo Decreto n.º

31.794, de 17 de novembro de 1952; com alterações dadas pelas Leis n.ºs 6.021, de 03 de janeiro de 1974 e 6.537, de 19 de junho de 1978. O Corecon do Estado do Rio de Janeiro, por ser o regional mais antigo é denominado como "1ª Região".

2.2 – Estrutura Organizacional

Tabela 2: Estrutura Organizacional

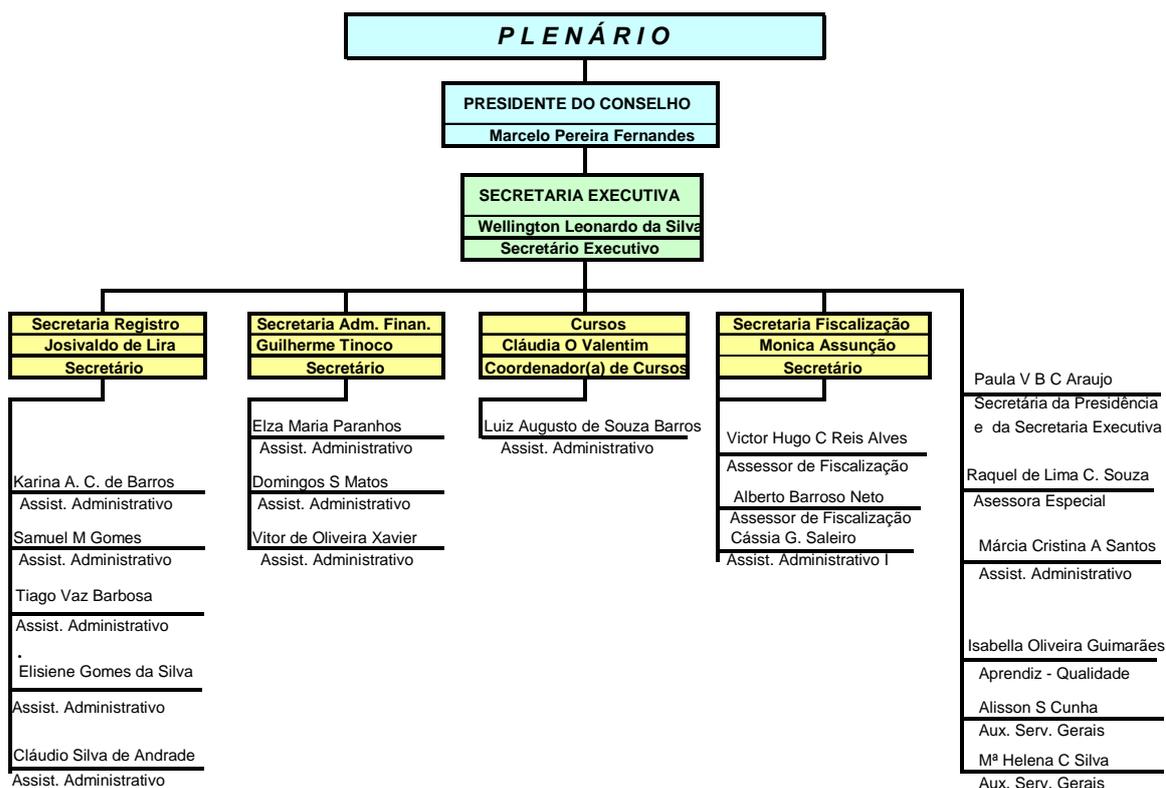
Áreas Estratégicas	Competência	Titular	Cargo	Período de atuação
Plenário	Instância deliberativa máxima da Autarquia, integrado por 09 (nove) conselheiros efetivos, substituíveis por suplentes em igual número, todos eleitos em conformidade com as disposições legais e infra legais mencionadas no subitem 1.2, responsável pela definição das macro ações a serem implementadas pelas Secretarias do Conselho	Não há titular para esta área	Conselheiro	Janeiro a Dezembro de 2023
Presidência	Órgão responsável pelo macro gerenciamento da Autarquia e acompanhamento da execução das ações definidas pelo Plenário, em função das competências jurídicas da Autarquia.	Marcelo Pereira Fernandes	Presidente	Janeiro a Dezembro de 2023
Secretaria Executiva	Órgão executivo encarregado de coordenar a ação de todas as demais secretarias na execução das atividades definidas pelo Plenário e pela Presidência da Autarquia.	Wellington Leonardo da Silva	Secretário Executivo	Janeiro a Dezembro de 2023
Secretaria de Administração e Finanças	Encarregada de coordenar, orientar e supervisionar a execução das atividades vinculadas à gerência financeira, gestão de pessoal, compras, contas a pagar e conservação e controle dos bens patrimoniais.	Guilherme Tinoco Oliveira dos Anjos	Secretário de Adm. e Finanças	Janeiro a Dezembro de 2023
Secretaria de Fiscalização	Encarregada de efetuar a fiscalização do exercício profissional das pessoas físicas e jurídicas que operam no campo da ciência econômica, monitorar a obediência à legislação profissional pelos economistas,	Monica Assunção Silva	Secretária de Fiscalização	Janeiro a Dezembro de 2023

	empresas, promotores de concursos públicos e da condução técnica dos processos de ética.			
Secretaria de Registro	Encarregada de efetuar os registros das pessoas físicas e jurídicas, da cobrança administrativa e jurídica das anuidades devidas pelos registrados e de suas relações institucionais com a Autarquia.	Josivaldo de Lira	Secretário de Registro	Janeiro a Dezembro de 2023
Secretaria de Cursos	Encarregada de prospectar e coordenar a execução de cursos de aperfeiçoamento profissional para os economistas e alunos de economia.	Claudia Oliveira Colares Valentim	Coordenadora de Cursos	Janeiro a Dezembro de 2023

Figura 1: Organograma

CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA - RIO DE JANEIRO

ORGANOGRAMA COMPLETO - 2023





2.3 - Ambiente externo

Apesar da melhora dos índices de desemprego no Rio de Janeiro, muitos economistas solicitaram cancelamento ou suspensão de registro em função do desemprego, além daqueles que continuam na situação de ativos e inadimplentes. A crise econômica que ainda assola o Estado do Rio de Janeiro, aprofundada pela pandemia do novo coronavírus Covid-19, atingiu economistas, empresas e consultorias do ramo financeiro, elevando o número de cancelamentos de registros neste Regional.

2.4 - Modelo de Negócios

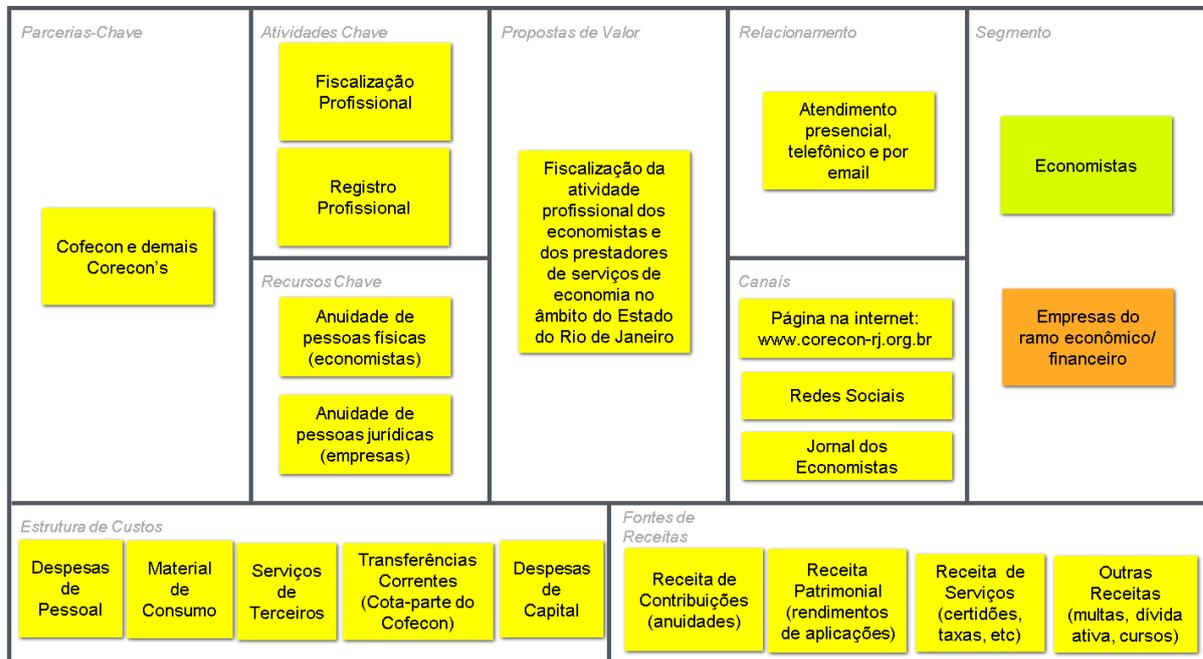
Conforme previsto na Lei nº 1.411 de 1951, que dispõe sobre a profissão de economista, o Corecon-RJ possui as seguintes fontes de recursos:

Art 11. Constitui renda dos C.R.E.P:

- a) 4/5 das multas aplicadas;*
- b) 4/5 da anuidade prevista no artigo 17;*
- c) 4/5 da taxa de registro facultativo de qualquer contrato, parecer ou documento profissional, a ser fixada no regimento interno do C.F.E.P;*
- d) doações e legados;*
- e) subvenções dos governos.*

Das fontes de recursos previstas em lei, as anuidades correntes de economistas e empresas registrados são as que compõem a maior parte das receitas do Corecon-RJ. As demais fontes de recursos são multas arrecadadas pelo exercício ilegal da profissão; rendimentos de aplicações financeiras (poupança e títulos públicos federais); emissão de carteiras e certidões; dívida ativa (anuidades em atraso) e receitas diversas (cursos e outros). Vinte por cento das receitas previstas em lei são repassadas ao Conselho Federal de Economia, que é o órgão responsável pela elaboração de normas e diretrizes para os conselhos regionais de economia. O modelo de negócios está ilustrado na Figura 2.

Figura 2: Modelo de Negócios



2.5 - Canais de acesso do cidadão:

O Corecon-RJ possui uma página na internet (www.corecon-rj.org.br) onde constam todas as informações relevantes às pessoas físicas e jurídicas registradas e ao público em geral. Entre os tópicos disponíveis na página, podemos destacar:

- Formalidades para o registro de pessoa física e jurídica: informações, formulários, documentação, etc;
- Jornal dos Economistas: versão em pdf de todas as edições do jornal a partir de 2001;
- Podcast “Entre Celsos e Marias”: Entrevistas e debates semanais sobre diversos temas da ciência econômica;
- Fiscalização: registro das ações da Secretaria de Fiscalização, espaço para apresentação de denúncias, emissão de Anotação de Responsabilidade Técnica e Certidão de Acervo Técnico, etc;
- Legislação: leis, decretos e resoluções que regulamentam o exercício da profissão e as atividades do Corecon-RJ;
- Acesso a Informação: informações contábeis e financeiras dos últimos 5 anos e outras informações de gestão;

A página do Corecon-RJ conta ainda com diversos artigos, livros digitais, vídeos, convênios e informações sobre eventos promovidos por esta autarquia.

Em relação às formas de contato, a página do Corecon-RJ disponibiliza todos os telefones e e-mails dos responsáveis por cada secretaria ou setor.

Além da página na internet, o Corecon-RJ possui ainda contas nas redes sociais Facebook, Instagram e Twitter; e perfis nas plataformas de vídeo Youtube e Tik Tok.



3- Riscos, Oportunidades e Perspectivas

3.1 – Cobrança de anuidades:

Responsável por mais da metade das receitas, a cobrança de anuidades correntes é a principal fonte de recursos do Corecon-RJ. Portanto, qualquer variação no índice de inadimplência de pessoas físicas e jurídicas, assim como o fluxo de novos registros e cancelamentos, impacta diretamente nas finanças da autarquia. De forma a mitigar a inadimplência, o Corecon-RJ possui um controle sistemático em relação à cobrança de anuidades vigentes e passadas, fazendo recobranças periódicas de inadimplentes. Ainda assim, perdurando a inadimplência, o Corecon-RJ faz anualmente inscrições em dívida ativa e execução fiscal.

Com o intuito de regularização dos nossos economistas e empresas que se encontram na condição de inadimplentes com suas obrigações legais, em 2023 o Corecon-RJ aderiu novamente ao programa de Recuperação de Créditos promovido pelo Conselho Federal de Economia. Nele estavam previstas isenções totais ou parciais de encargos moratórios (juros e multas). Para atendimento aos interessados, o Conselho disponibilizou um atendente para cuidar exclusivamente do programa. Inicialmente, os devedores foram contatados através do envio de e-mails, de telefonemas e do aplicativo whatsapp, e para tornar ainda mais fácil sua adesão, todos os procedimentos foram realizados por telefone e e-mail, desde a assinatura do acordo até o envio dos boletos bancários, evitando assim deslocamentos à sede do Conselho. Ao final de 2023, 693 economistas e 18 empresas registradas aderiram ao programa.

3.2 – Legislação

Quanto a obediência às leis e regulamentos, o Corecon-RJ segue às determinações do Tribunal de Contas da União, do Conselho Federal de Economia e às leis que regem a Administração Pública, em especial as Leis 4320/63 e 8666/93 e suas alterações. O Corecon-RJ conta com uma Assessoria Jurídica externa para auxiliar em quaisquer demandas de natureza jurídica.

3.3 – Gestão de Pessoal:

Conforme determinação do TCU e STF, o Corecon-RJ adota a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT como regime de trabalho e realiza concursos públicos para a contratação de pessoal. Para dar conta de eventuais ações de cunho trabalhista, o Corecon-RJ possui Assessoria Jurídica especializada em direito do trabalho.

É importante destacar que o Corecon-RJ efetuou o pagamento de uma parcela da indenização trabalhista no valor de R\$618.577,78 em 26 de abril de 2023, conforme decisão judicial do Processo nº 0769413-95.1900.4.02.5101/RJ.



3.4 – Aplicações financeiras:

O Corecon-RJ segue as determinações do TCU quanto a aplicação financeira. Os recursos estão aplicados em poupança e em títulos públicos, eliminando qualquer risco de perdas com investimentos (Acórdão TCU 03/2003– Ata 01/2003 – Plenário; Acórdão TCU 120/2003 - Ata 05/2003 – Plenário). Em 2023, os recursos foram mantidos em poupança e no fundo BB Setor Público Diferenciado, que possui maior liquidez e é lastreado em títulos públicos.

4 – Governança, Estratégia e Desempenho

4.1– Principais objetivos estratégicos, com especificação de planos para implementar as prioridades estratégicas da gestão

O Programa de Trabalho do Conselho Regional de Economia do Estado do Rio de Janeiro para o exercício de 2023 teve como fio condutor a linha de planejamento estratégico, iniciado há 21 anos na Autarquia, destinado a promover a modernização dos instrumentos de gestão da entidade, de forma a capacitá-la para o cumprimento de sua missão institucional, tendo como prioridades os esforços para promover a valorização profissional do economista; a fiscalização do exercício profissional; garantir a potencialidade da capacidade financeira via ingresso de novos registros, manutenção da política de tratamento da inadimplência e proteção das reservas; o aprofundamento do processo de aprimoramento da estrutura administrativa; a ampliação dos laços com os demais conselhos regionais de fiscalização da profissão e sindicatos de economistas; o aprofundamento da estratégia de divulgação da imagem institucional do Corecon-RJ, pela ampliação de suas interlocuções com a sociedade civil organizada, instituições públicas e privadas, instituições de ensino superior, organizações não governamentais e imprensa.

As ações que compunham o Plano de Trabalho foram classificadas em cinco projetos, a saber:

- Projeto 1 – Valorização da profissão
- Projeto 2 – Intensificação da ação fiscalizadora
- Projeto 3 – Aprimoramento da estrutura administrativa
- Projeto 4 – Potencialização da capacidade financeira
- Projeto 5 – Fortalecimento da imagem institucional

4.1.1 – Valorização da Profissão

4.1.1.1 – executar ações preventivas e corretivas destinadas a combater a política de desregulamentação da profissão, em conjunto com os demais Conselhos Regionais e o Conselho Federal;



- 4.1.1.2 – contribuir para o detalhamento do campo de atuação do economista a partir da legislação existente;
- 4.1.1.3 – acompanhar as oportunidades de trabalho e a situação profissional dos peritos, cadastrados, junto ao Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro;
- 4.1.1.4 – ampliar a interlocução com instituições acadêmicas e alunos de economia, participando das atividades por elas promovidas e utilizando-as para divulgar o Conselho e suas atribuições;
- 4.1.1.5 – promover encontro com os diretores dos cursos de economia das Universidades do Estado;
- 4.1.1.6 – apoiar e ajudar a organizar encontro anual das Universidades do Estado;
- 4.1.1.7 – editar material divulgando as atividades profissionais do economista destinado aos estudantes universitários;
- 4.1.1.8 – realizar a Gincana Estadual de Economia;
- 4.1.1.9 – promover o Prêmio de Monografia Economista Celso Furtado;
- 4.1.1.10 – promover o prêmio de Dissertação de Mestrado Carlos Lessa;
- 4.1.1.11 – efetuar a divulgação do elenco de atividades profissionais, para as quais o economista está capacitado, junto a governos; autarquias; empresas públicas e privadas; órgãos governamentais e terceiro setor;
- 4.1.1.12 – continuar realizando campanha de esclarecimento destinada aos organizadores de concursos públicos e empresas de recursos humanos, sobre a regulamentação profissional do Economista;
- 4.1.1.13 – continuar o processo de aprimoramento dos mecanismos e da metodologia de fiscalização dos concursos públicos, buscando torná-la mais eficaz na cobertura das fases de preparação dos editais e de convocação dos aprovados para os cargos de economista;
- 4.1.1.14 – ampliar e atualizar a listagem de páginas nas quais são divulgados índices, informações e pesquisas de interesse dos economistas em nossa página na Internet;
- 4.1.1.15 – divulgar a possibilidade do registro das Anotações de Responsabilidade Técnica e da emissão das Certidões de Acervo Técnico;

4.1.1.16 – aproximar os estudantes de Economia do estado ao Conselho, incentivando e financiando sua participação nos eventos do Sistema COFECON-CORECONs de caráter nacional e regional.

4.1.2 – Intensificação da ação fiscalizadora

4.1.2.1 – manter o processo de aprimoramento do sistema de controle e acompanhamento dos processos de ética e de fiscalização, em especial, quanto aos prazos definidos para cada uma de suas fases;

4.1.2.2 – dar continuidade ao trabalho de identificação dos registros provisórios e credenciais de estudantes vencidos, buscando transformá-los em registros definitivos;

4.1.2.3 – promover o saneamento do cadastro de pessoas físicas e jurídicas inadimplentes, repassando para a Secretaria de Registros as informações que conseguir;

4.1.2.4 – identificar e promover, quando for o caso, a regularização dos registros dos economistas indicados pelas empresas como responsáveis técnicos;

4.1.2.5 – aprimorar os instrumentos utilizados na ação fiscalizadora e manter a interface da Secretaria de Registros com a Secretaria de Fiscalização de forma que pedidos de registro, transferências, cancelamentos etc possam servir de subsídio para abertura de processos de fiscalização;

4.1.2.6 – continuar investindo na identificação e consequente fiscalização de pessoas jurídicas e físicas que estejam operando no mercado com o registro cancelado;

4.1.2.7 – intensificar a fiscalização sobre as empresas que atuam no mercado financeiro;

4.1.2.8 – notificar as grandes empresas do Estado para que forneçam listagens com os nomes dos economistas que nelas atuam;

4.1.2.9 – manter a política de executar ações de fiscalização sobre as secretarias de fazenda e de planejamento do governo do Estado, dos municípios e de outros órgãos públicos onde possa haver o desempenho de atividades privativas dos economistas;

4.1.2.10 – aprimorar a relação estabelecida pela Secretaria de Fiscalização com as prefeituras municipais do Estado do Rio de Janeiro;

4.1.2.11 – explorar melhor a potencialidade dos instrumentos de pesquisa, tais como, o convênio firmado com a Junta Comercial do Estado, o Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, o Diário Oficial do Estado, jornais impressos e redes sociais, para a

localização de economistas e empresas que exerçam atividades vinculadas a Ciência Econômica;

4.1.2.12 – firmar convênio com o Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas com a mesma finalidade do item anterior;

4.1.2.13 – ampliar e utilizar o banco de dados dos alunos formados pelas universidades do Estado, para esclarecer aos novos economistas sobre a regulamentação profissional;

4.1.2.14 – realizar campanhas de esclarecimento, direcionadas aos profissionais e estudantes de economia, quanto aos aspectos legais que envolvem a profissão;

4.1.2.15 – iniciar ações sobre empresas que atuam na elaboração de estudos de impacto socioambiental;

4.1.2.16 – iniciar ações sobre empresas que atuam na área de economia internacional;

4.1.2.17 – iniciar ações sobre empresas que atuam na área de auditoria;

4.1.2.18 – inaugurar linha de ação voltada para a fiscalização de professores que prestam serviços de consultoria, sem registro profissional;

4.1.2.19 – estender a atuação da Secretaria de Fiscalização aos municípios do interior, após identificação das regiões que mais tem se desenvolvido no Estado, buscando ampliar a atuação do Corecon-RJ para além da capital do Estado do Rio de Janeiro;

4.1.2.20 – elevar o número de pessoas físicas e jurídicas fiscalizadas em 2023;

4.1.2.21 – elevar o número de registros de pessoas jurídicas e físicas;

4.1.2.22 – aprimorar o tratamento técnico necessário à condução de processos ético-profissionais;

4.1.2.23 – analisar e propor alterações à Consolidação da Regulamentação Profissional do Economista, em especial, quanto ao Capítulo VI, item 6.2, da Consolidação da Regulamentação Profissional do Economista;

4.1.3 – Aprimoramento da estrutura administrativa

4.1.3.1 – aprimorar o atendimento ao público externo e interno;

4.1.3.2 – melhorar a qualidade dos atendimentos não presenciais;

4.1.3.3 – finalizar o processo de reestruturação da Secretaria de Registros a partir da elaboração de plano de ações capaz de revisar e aperfeiçoar seu desempenho, editar manual contendo seus procedimentos, sanear seus processos administrativos e arquivar seu passivo documental;

4.1.3.4 – aprimorar os procedimentos e a qualidade dos processos e fluxos internos;

4.1.3.5 – analisar a validade dos registros suspensos de pessoas jurídicas, referentes a 64 empresas, e propor os devidos encaminhamentos para cada caso;

4.1.3.6 – continuar a revisão e atualização dos formulários utilizados na Secretaria de Registros, iniciadas em 2012, adequando-os às normas estabelecidas;

4.1.3.7 – aprimorar os mecanismos de controle administrativo e de gestão;

4.1.3.8 – ampliar e aperfeiçoar os processos de compras e gerenciamento de estoques buscando reduzir custos utilizando o sistema de pregões eletrônicos;

4.1.3.9 – aprofundar a política de capacitação e treinamento dos empregados;

4.1.3.10 – prosseguir com o processo de digitalização do acervo documental da entidade;

4.1.3.11 – continuar aplicando a metodologia de avaliação de desempenho profissional ao conjunto dos empregados da Autarquia;

4.1.3.12 – realizar pesquisa do nível de satisfação dos economistas e empresas, quanto à qualidade do atendimento na Sereg, buscando identificar os principais problemas referentes à qualidade, tempo do atendimento, bem como, em relação aos folhetos explicativos;

4.1.3.13 – Criar um link no site do Corecon-RJ para receber reclamações e sugestões;

4.1.4 – Potencialização da capacidade financeira

4.1.4.1 – elevar o volume da receita obtida com anuidades correntes;

4.1.4.2 – aprimorar o processo de cobrança administrativa de crédito tributário;

4.1.4.3 – elevar o volume da receita obtida com a cobrança administrativa de anuidades de exercícios findos;

4.1.4.4 – prosseguimento do processo de atualização e refinamento das informações cadastrais das pessoas jurídicas e físicas;

4.1.4.5 – reavaliar os processos de cancelamento de registro de empresas e, quando couber, encaminhá-los para diligências da Secretaria de Fiscalização;

4.1.4.6 – efetuar recadastramento das pessoas físicas inscritas durante a substituição das carteiras de identificação profissional;

4.1.4.7 – manter a política de aplicação das reservas financeiras em títulos públicos;

4.1.4.8 – identificar possibilidades de redução de despesas das Secretarias e racionalizá-las;

4.1.5 – Fortalecimento da Imagem Institucional

4.1.5.1 – apoiar o movimento pela definição de uma estratégia de desenvolvimento de longo prazo para o Brasil;

4.1.5.2 – realizar seminários sobre a economia regional;

4.1.5.3 – realizar seminários sobre a agenda do desenvolvimento econômico;

4.1.5.4 – ampliar a capilaridade do CED – Centro de Estudos para o Desenvolvimento;

4.1.5.5 – editar publicações contendo o resultado das discussões realizadas no âmbito do Conselho, do Centro de Estudos para o Desenvolvimento e decorrentes de parcerias com outras instituições;

4.1.5.6 – elaborar e executar projetos técnicos abordando temas do campo da ciência econômica;

4.1.5.7 – divulgar a profissão nas escolas de ensino médio e cursos pré-vestibulares;

4.1.5.8 – ampliar as parcerias com entidades da sociedade civil organizada através da intensificação da realização de eventos voltados para a discussão de temas vinculados à Ciência Econômica;

4.1.5.9 – atuar de forma ativa, inclusive com apoios institucionais previamente submetidos à aprovação do Plenário, na viabilização de eventos e publicações, promovidos por fóruns e redes ligados a movimentos sociais de interesse público, especialmente aqueles cujos temas pertençam ao campo da ciência econômica;



4.1.5.10 – ampliar o leque de serviços e convênios oferecidos;

4.1.5.11 – contribuir na viabilização do Congresso Brasileiro de Economia de 2023;

4.1.5.12 – elaborar e fomentar um Projeto de Comunicação para o Corecon-RJ

5 – Descrição das estruturas de governança

5.1. –Comissões de Trabalho:

Em 2023, atuaram doze comissões de trabalho, criadas pelo Plenário, compostas pelos seguintes conselheiros não remunerados:

5.1.1 – Alienação de bens

Conselheira Clician do Couto Oliveira

5.1.2 – Conselho Editorial do Jornal dos Economistas

Conselheiro Carlos Henrique Tibiriçá Miranda

Conselheiro José Ricardo de Moraes Lopes

Conselheiro João Hallak Neto

Conselheiro Gustavo Souto de Noronha

Conselheiro Marcelo Pereira Fernandes

Conselheiro José Antonio Lutterbach Soares

Conselheiro João Manoel Gonçalves Barbosa

Conselheiro Fernando D' Angelo Machado

Conselheiro Sidney Pascoutto da Rocha

Secretário Executivo Wellington Leonardo da Silva

Economista Paulo Sergio Souto

5.1.3 – Cursos

Conselheira Clician do Couto Oliveira

Conselheiro Gustavo Souto de Noronha

Conselheira Regina Lúcia Gadioli dos Santos

5.1.4 – Licitações

Conselheiro Antônio dos Santos Magalhães (Titular)

Conselheiro José Ricardo de Moraes Lopes (Suplente)

Funcionários: Guilherme Tinoco Oliveira dos Anjos e Mônica Assunção Silva

5.1.5 – Política Econômica

Conselheiro Carlos Henrique Tibiriçá Miranda

Conselheiro José Antonio Lutterbach Soares

Conselheira Clician do Couto Oliveira



Conselheiro Marcelo Pereira Fernandes
Conselheiro João Hallack Neto
Conselheiro José Ricardo de Moraes Lopes
Conselheiro Antonio José Alves Júnior
Secretário Executivo Wellington Leonardo da Silva

5.1.6 – Prêmio de Monografia Economista Celso Furtado

Conselheiro Arthur Camara Cardozo
Conselheiro Marcelo Pereira Fernandes
Conselheiro Antonio José Alves Júnior

5.1.7 – Relações com instituições acadêmicas

Conselheira Clician do Couto Oliveira
Conselheira Regina Lúcia Gadioli dos Santos
Conselheiro João Hallack Neto

5.1.8 – Semana do Economista

Conselheira Clician do Couto Oliveira
Conselheiro Arthur Camara Cardozo
Conselheiro Marcelo Pereira Fernandes

5.1.9 – Tomada de Contas

Conselheiro Sidney Pascoutto da Rocha
Conselheiro Arthur Camara Cardozo
Conselheiro Antonio José Alves Júnior
Conselheiro Fernando D' Angelo Machado
Conselheiro Gustavo Souto de Noronha
Conselheiro João Hallak Neto

5.1.10 – Comunicação

Conselheiro Gustavo Souto de Noronha
Conselheira Clician do Couto Oliveira
Conselheiro José Antonio Lutterbach Soares
Conselheiro Marcelo Pereira Fernandes
Conselheiro Sidney Pascoutto da Rocha
Conselheiro Fernando D' Angelo Machado

5.2 – Relação dos dirigentes:

5.2.1 – Conselheiros Efetivos

1º TERÇO: (2023-2025)



Arthur Camara Cardozo
Marcelo Pereira Fernandes
Sidney Pascoutto da Rocha

2º TERÇO: (2021-2023)

Antônio dos Santos Magalhães
Fernando D'Angelo Machado
Clician do Couto Oliveira

3º TERÇO: (2022-2024)

Carlos Henrique Tibiriçá Miranda
José Antonio Lutterbach Soares
Antonio José Alves Júnior

5.2.2 – Conselheiros Suplentes

1º TERÇO: (2023-2025)

Gustavo Souto de Noronha
João Hallak Neto
Regina Lúcia Gadioli dos Santos

2º TERÇO: (2021-2023)

Cesar Homero Fernandes Lopes
Gilberto Caputo Santos
Miguel Antônio Pinho Bruno

3º TERÇO: (2022-2024)

José Ricardo de Moraes Lopes

5.3 – Estrutura Administrativa: Todos os ocupantes a partir daqui são empregados remunerados.

5.3.1 – Secretaria Executiva: Encarregada da supervisão de todas as demais secretarias e da execução das ações definidas pelo Plenário.

Composição:

Secretário Executivo: Chefia a Secretaria e todas as demais. Wellington Leonardo da Silva.

Secretária do Presidente e do Secretário Executivo: Paula Vanessa Bastos C. de Araújo



Assessora Esp. da Secretaria Exec. e Presidência: Raquel de Lima da Cunha e Souza
Assistente Administrativo: Márcia Cristina Ayres dos Santos
Auxiliar de Serviços Gerais: Alisson Souza Cunha
Auxiliar de Serviços Gerais: Maria Helena Conceição da Silva
Aprendiz- Qualidade em Serviços Administrativos: Isabella Oliveira Guimarães

5.3.2 – Secretaria de Administração e Finanças: Encarregada da gestão de pessoal, contas a pagar, compras e manutenção e do acompanhamento da execução de contratos e da interface com a contabilidade. Seu ocupante é o substituto do Secretário Executivo em seus impedimentos.

Composição:

Secretário de Adm e Finanças: Guilherme Tinoco O. dos Anjos.
Assistente Administrativo: Elza Maria Paranhos de Andrades
Assistente Administrativo: Domingos da Silva Matos
Assistente Administrativo: Vitor de Oliveira Xavier

5.3.3 – Secretaria de Registros: Encarregada do registro das pessoas físicas e jurídicas, emissão da carteira de identidade profissional dos economistas, das interfaces dos registrados com a Autarquia, da cobrança das anuidades devidas e da relação com a Assessoria Jurídica nos processos de execução fiscal e nos derivados de cancelamentos de registros.

Composição:

Secretário de Registro: Josivaldo de Lira.
Assistente Administrativo: Samuel Moreira Gomes
Assistente Administrativo: Elisiene Gomes da Silva e Silva
Assistente Administrativa: Karina Aparecida Costa de Barros
Assistente Administrativo: Thiago Vaz Barbosa
Assistente Administrativo: Cláudio Silva de Andrade
Assistente Administrativo: Luiz Augusto de Souza Barros

5.3.4 – Secretaria de Fiscalização: Encarregada da fiscalização das pessoas físicas e jurídicas, que exercem a profissão, do monitoramento dos concursos públicos e das ofertas de trabalho existentes no mercado, de forma a preservar as prerrogativas profissionais dos economistas, da instrução e condução dos processos de ética profissional e da relação com a Assessoria Jurídica no que diz respeito aos processos administrativos sob sua responsabilidade.

Composição:

Secretária de Fiscalização: Monica Assunção Silva.
Assessor de Fiscalização: Economista Victor Hugo Campos Reis Alves
Assessor de Fiscalização: Economista Alberto Barroso Neto
Assistente Administrativo I/Fiscalização: Cássia Gammara Saleiro



5.3.5 – Cursos: Responsável pela gestão dos cursos de aperfeiçoamento profissional oferecidos pela Autarquia.

Composição:

Coordenadora: Sra. Claudia Oliveira Colares Valentim

5.3.6 – Assessorias Externas:

Contábil: Manager, Auditoria, Consultoria e Contabilidade Ltda.

Jurídica: Cacau de Brito, Pires Ferreira, Barcelos Romeiro, Sociedade de Advogados

Imprensa: Diagrama Comunicação

Informática: Spectranet Consultoria Ltda

5.4 – Atuação da Unidade de Auditoria Interna:

No que diz respeito à estrutura e procedimentos de controles internos a responsabilidade é da Secretaria de Administração e Finanças supervisionada pela Secretaria Executiva. Eles também são analisados e checados pela Assessoria Contábil externa, pela Comissão de Tomada de Contas interna e pelo Plenário que discute e aprova ou não seus relatórios, e pela Comissão de Tomada de Contas do Conselho Federal de Economia e por seu Plenário, que analisam e aprovam, ou não, as prestações de contas trimestrais e anuais.

5.5 - Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada:

Em 2023 não foi contratada empresa de auditoria independente

5.6 – Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos:

Não foram apontadas quaisquer não-conformidades e ilícitos por parte das Comissões de Tomada de Contas interna e externa.

5.7 - Principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas

5.7.1 - Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

O Corecon-RJ ainda não possui um sistema específico de avaliação capaz de medir a satisfação dos registrados e do público em geral, porém as reclamações são destinadas e tratadas no âmbito de cada secretaria.

5.7.2 - Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

A página do Corecon-RJ na internet possui um item destinado a Prestação de Contas, onde são apresentados todos os pagamentos efetuados por mês pelo Corecon-RJ nos

últimos cinco anos, contendo data, beneficiário, descrição das despesas e valores. São apresentados ainda os balancetes orçamentários e financeiros de cada exercício – Comparativo de Receitas e Despesas, Balanço Financeiro, Demonstrativo de Variações Patrimoniais e Balanço Patrimonial: [Finanças e Relatório de Gestão \(corecon-rj.org.br\)](http://financas.e-relatorio-de-gestao.corecon-rj.org.br) Além da Prestação de Contas, consta também um link específico de “Acesso a Informação” com todas as informações relevantes sobre a gestão da unidade.

5.7.3 - Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

Em virtude do Corecon-RJ estar localizado num prédio comercial, que conta com quatro elevadores em frente à portaria, não há qualquer obstáculo para o acesso de pessoas deficientes. Os dois andares pertencentes ao Corecon-RJ são planos, não havendo qualquer problema de mobilidade. Mesmo assim, em alguns casos especiais e havendo necessidade presencial, quando comprovada a dificuldade de locomoção, o Corecon-RJ envia um portador à residência do registrado ou interessado.

A Secretaria de Registro, através de solicitação, remete as carteiras de identidade profissional, via correio, aos economistas que residem fora do município do Rio de Janeiro.

5.8 – Valor gasto com Fiscalização

Em 2023, o valor gasto com a atividade-fim do Corecon-RJ, Fiscalização, foi de R\$592.480,41. Este valor engloba os gastos com salários, encargos, benefícios, etc. O Corecon-RJ não possui automóveis e telefones celulares. Não houve concessão de diárias a empregados da Secretaria de Fiscalização em 2023.

5.9 – Valor gasto com Diárias de Conselheiros

Na tabela abaixo constam os valores totais de diárias concedidas aos Conselheiros, empregados e convidados no exercício de 2023. As diárias foram concedidas em função de viagem para eventos de interesse do Corecon-RJ e localizados fora da cidade do Rio de Janeiro. Não há pagamento de jetons e outro benefícios aos Conselheiros em virtude do cargo.

Tabela 3: Total gasto com diárias

<i>Total de Diárias em R\$ concedidas a Conselheiros, Empregados e Convidados - 2023</i>	
Antonio Dos Santos Magalhães	R\$ 4.880,00
Antonio José Alves Junior	R\$ 10.736,00
Arthur Câmara Cardozo	R\$ 2.204,00
Clician Do Couto Oliveira	R\$ 3.904,00
Flávia Vinhaes Santos	R\$ 976,00
Guilherme Portilho Da Costa Lourenço	R\$ 488,00

Guilherme Tinoco Oliveira Dos Anjos	R\$ 3.904,00
Gustavo Souto De Noronha	R\$ 3.904,00
João Hallak Neto	R\$ 3.904,00
João Victor Alonso Kutianski Santana	R\$ 488,00
José Antonio Lutterbach Soares	R\$ 23.424,00
José Ricardo De Moraes Lopes	R\$ 3.904,00
Luis Gustavo Vieira Martins	R\$ 3.904,00
Marcelo Pereira Fernandes	R\$ 28.304,00
Pedro De Campos Barbosa Moreno	R\$ 488,00
Sidney Pascoutto Da Rocha	R\$ 3.904,00
Simone Deos	R\$ 2.928,00
Theo Dalmaso Kussama	R\$ 488,00
Wellington Leonardo Da Silva	R\$ 6.832,00
TOTAL	R\$ 109.654,00

6 – Resultados e Desempenho da Gestão:

6.1- Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos e às prioridades da gestão

Conforme ações detalhadas no item 4.1, seguem os resultados quantitativos e qualitativos alcançados para as ações previstas no exercício de 2023:

6.1.1 – Valorização da Profissão

6.1.1.1 – executar ações preventivas e corretivas destinadas a combater a política de desregulamentação da profissão, em conjunto com os demais Conselhos Regionais e o Conselho Federal: A atuação restringiu-se aos processos de fiscalização no Estado.

6.1.1.2 – contribuir para o detalhamento do campo de atuação do economista a partir da legislação existente: No dia 13 de novembro de 2013 foi encaminhado, ainda na antiga gestão da Secretaria de Fiscalização, para análise da Secretaria Executiva, um esboço inicial do material que poderia ser fornecido aos estudantes de Ciências Econômicas no intuito de orientá-los sobre os aspectos legais da profissão, bem como em relação às principais atividades a ela pertinentes. Como esse esboço não foi aprovado até 2023, a Secretaria de Fiscalização atualiza, todos os anos, o folder que é entregue com todas as atividades desempenhadas no período. Ademais, esclarecimentos pontuais são fornecidos às pessoas físicas e jurídicas que entram em contato com a Secretaria, assim como participação em eventos, visando disseminar o conhecimento e trocar experiência com outros CORECONS.

6.1.1.3 – acompanhar as oportunidades de trabalho e a situação profissional dos peritos, cadastrados, junto ao Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro: Foi localizada, no

site do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro, uma listagem contendo todos os economistas peritos autorizados a atuar em processos judiciais. Essa listagem é atualizada todo mês, o que facilita o trabalho desta Secretaria de Fiscalização no sentido de acompanhar o número de economistas peritos cadastrados, e suas situações cadastrais e financeiras junto ao Corecon-RJ. A última verificação feita em 2023 foi no mês de dezembro, onde foram identificados 166 peritos economistas atuando no Estado do Rio de Janeiro. Os casos serão analisados individualmente, também em 2024.

6.1.1.4 – ampliar a interlocução com instituições acadêmicas e alunos de economia, participando das atividades por elas promovidas e utilizando-as para divulgar o Conselho e suas atribuições: A Secretaria de Fiscalização acredita que conseguiu estabelecer uma maior interação após ter assumido a Gincana dos Estudantes. Ademais, esse ano houve a realização, por parte da Secretaria, da divulgação do Desafio “Quero ser Economista” e do Prêmio Paul Singer.

6.1.1.5 – promover encontro com os diretores dos cursos de economia das Universidades do Estado: As poucas tentativas de contato realizadas por esta Secretaria de Fiscalização, no passado, não geraram nenhum resultado, o que demonstra a dificuldade de se estabelecer tal atividade. Em função pandemia de 2020, que continuou afetando o retorno das aulas presenciais durante o ano de 2021 e 2022, essa atividade ficou parada, mas será retomada em 2024.

6.1.1.6 – apoiar e ajudar a organizar encontro anual das Universidades do Estado: A possível aproximação com as Universidades poderá possibilitar o desenvolvimento desta ação. Isso dependerá das ações desenvolvidas nos itens 6.1.1.4 e 6.1.1.5, pois será necessário ter um bom relacionamento com os estudantes e com a direção das Universidades, permitindo o acesso do Corecon-RJ às dependências, e ao calendário acadêmico.

6.1.1.7 – editar material divulgando as atividades profissionais do economista destinado aos estudantes universitários: O material citado no item 6.1.1.4 servirá de base para elaboração do material de divulgação para os estudantes universitários. Ademais, o site do Corecon-RJ possui, no campo de Legislação, o item de Áreas de atuação do Economista, que pode ser acessado por qualquer visitante.

6.1.1.8 – realizar a Gincana Estadual de Economia: No ano de 2023, a Secretaria de Fiscalização auxiliou o Conselho Federal de Economia na realização da XII Gincana Nacional de Economia. Diferentemente dos outros anos, não houve etapa regional promovida pelo Conselho Regional, e sim pelo próprio Conselho Federal, ficando a cargo do Corecon-RJ apenas a seleção dos melhores vídeos enviados pelos alunos finalistas da etapa regional. Foram 30 duplas inscritas e as 5 melhores se classificaram para a segunda fase, de análise de vídeo pela Comissão formada por Conselheiros do Corecon-RJ. A dupla Pedro de Campos Barbosa Moreno e Theo Dalmaso Jussama, da



UFRJ, foi campeã da etapa regional. A referida dupla, juntamente com a dupla que ficou em terceiro lugar, João Victor Alonso Kutianski Santana e Guilherme Portilho da Costa Lourenço, também da UFRJ, representaram o Corecon-RJ na etapa nacional. A dupla campeã da etapa regional obteve o terceiro lugar na etapa nacional.

6.1.1.9 – promover o Prêmio de Monografia Economista Celso Furtado: Em sua 32ª edição foram premiados três trabalhos dentre os trinta enviados pelas seguintes instituições: Universidade Católica de Petrópolis (1); Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (3); Instituto de Economia da UFRJ (3); Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2); Universidade Federal Fluminense - Gragoatá (3); Universidade Federal Fluminense - Campos (3); Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - Seropédica (3); Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – Três Rios (3); Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – Nova Iguaçu (3); Centro Universitário IBMR (3) e Faculdade Presbiteriana Mackenzie (3).

Primeiro Lugar: “Passado presente face a indústria do futuro: a importância de mudanças estruturais para a superação dos desafios da indústria 4.0 ao desenvolvimento brasileiro”.

Autor: Flávio Vinicius Silva Ferreira de Souza

Instituição: Universidade Federal Fluminense – Campos

Segundo Lugar: “Desigualdade de gênero e seus reflexos no mercado de trabalho brasileiro”.

Autor: Ludmila Pinheiro de Souza

Instituição: Universidade Federal Fluminense – Gragoatá

Terceiro Lugar: “Análise da ascensão e ruína da economia fluminense”

Autor: Wesley Messias de Oliveira

Instituição: Mackenzie Rio

6.1.1.10 – promover o prêmio de Dissertação de Mestrado Carlos Lessa: Ação não realizada em virtude de decisão Plenária.

6.1.1.11 – efetuar a divulgação do elenco de atividades profissionais, para as quais o economista está capacitado, junto a governos; autarquias; empresas públicas e privadas; órgãos governamentais e terceiro setor: A ação implementada em 2013, visando a fiscalização das Prefeituras do Rio de Janeiro, teve o objetivo de divulgar o elenco de atividades profissionais para as quais o Economista está capacitado. Essa atividade teve continuidade no ano de 2023.

6.1.1.12 – continuar realizando campanha de esclarecimento destinada aos organizadores de concursos públicos e empresas de recursos humanos, sobre a regulamentação profissional do Economista: Em 2023, não identificamos a abertura de

concursos públicos na área de economia e finanças. Foi aprovado o Concurso Público Nacional Unificado para o ano de 2024, onde iremos analisar o Edital e verificar se as vagas oferecidas para os profissionais de economia e finanças estão de acordo com as leis em vigor. No caso de empresas de recursos humanos, a Secretaria de Fiscalização verificou que, hoje em dia, com a ferramenta LinkedIn, muitas empresas estão oferecendo as vagas diretamente através dessa rede profissional, sem a intermediação de empresas de recursos humanos. Foram 23 processos abertos diretamente para empresas que, apesar de não serem prestadoras de serviços na área de economia e finanças, estavam ofertando vagas para atuar com atividades privativas/inerentes à profissão de economista. A maioria das empresas preferiu retirar as atividades da área de economia e finanças, mas obtivemos dois registros de pessoa física e a alteração de requisitos em alguns casos, onde foi incluída a obrigatoriedade de registro em Conselho Regional de Economia para os Bacharéis em Ciências Econômicas. Como as vagas eram destinadas para profissionais que possuíam também outras graduações, nem sempre o selecionado era formado em economia, o que não resultou no registro do mesmo.

6.1.1.13 – continuar o processo de aprimoramento dos mecanismos e da metodologia de fiscalização dos concursos públicos, buscando torná-la mais eficaz na cobertura das fases de preparação dos editais e de convocação dos aprovados para os cargos de economista: Como já adiantado, não foi verificada abertura de concurso público para área de economia e finanças em 2023. A Secretaria de Fiscalização pretendia realizar, no ano de 2023, uma pesquisa para o levantamento das principais organizadoras de concursos públicos, cujo objetivo seria o envio de Ofício informativo da profissão de economista, mas como houve aprovação do Concurso Público Nacional Unificado para o ano de 2024, a Secretaria de Fiscalização optou por aguardar para analisar o edital do referido certame. Ademais, será solicitado ao Cofecon que realize uma ação junto as maiores empresas do Brasil, visando reforçar a importância da contratação de economistas, uma vez que muitas estão substituindo o cargo de Economista por cargos como Analista ou Tecnologistas, e contratando profissionais com as mais diversas graduações para desempenho de atividades na área de economia e finanças, desrespeitando o que determina a Lei 1411/51.

6.1.1.14 – ampliar e atualizar a listagem de páginas nas quais são divulgados índices, informações e pesquisas de interesse dos economistas em nossa página na Internet: Esta tarefa é realizada de acordo com a demanda, que chega por e-mail, ou através de verificação por partes dos funcionários da Secretaria de Fiscalização.

6.1.1.15 – divulgar a possibilidade do registro das Anotações de Responsabilidade Técnica e da emissão das Certidões de Acervo Técnico: Essa divulgação ocorre de maneira permanente no site do Corecon-RJ, e pelo menos duas vezes por ano através de publicação no Jornal dos Economistas. Foram emitidas 34 ARTS, 17 para pessoas físicas e 17 para pessoas jurídicas, e 4 CATS, sendo 3 para pessoa física e 1 para pessoa jurídica.

6.1.1.16 – aproximar os estudantes de Economia do estado ao Conselho, incentivando e financiando sua participação nos eventos do Sistema COFECON-CORECONs de caráter nacional e regional: A parte de financiamento não é de responsabilidade da Secretaria de Fiscalização, mas a aproximação com os estudantes se dá através da realização da Gincana, do Desafio “Quero ser Economista”, e de demandas pontuais, com a participação em eventos para divulgação do Corecon-RJ.

6.1.2 – Intensificação da ação fiscalizadora

6.1.2.1 – manter o processo de aprimoramento do sistema de controle e acompanhamento dos processos de ética e de fiscalização, em especial, quanto aos prazos definidos para cada uma de suas fases: Após a adoção de planilha de controle dos prazos dos processos administrativos de fiscalização, e do manual de elaboração dos procedimentos ético-profissionais, ambos os tipos de processos começaram a ser tratados de maneira mais eficaz e com maior celeridade, o que pode ser comprovado através da redução do tempo médio de andamento dos referidos processos.

6.1.2.2 – dar continuidade ao trabalho de identificação dos registros provisórios e credenciais de estudantes vencidos, buscando transformá-los em registros definitivos: Dos 47 registros oriundos de ações realizadas pela Secretaria de Fiscalização no ano de 2023, nenhum foi reativação de registro cancelado. Com relação a registros provisórios vencidos, a Secretaria de Fiscalização também não conseguiu identificar nenhuma situação. Em 2023, foi gerado um relatório sobre os registros de credenciais de estudantes, resultando em 537 registros.

6.1.2.3 – promover o saneamento do cadastro de pessoas físicas e jurídicas inadimplentes, repassando para a Secretaria de Registros as informações que conseguir: A Secretaria promove, de maneira pontual, ação de quitação de débitos de anuidades de pessoas físicas e jurídicas. Além disso, em 2023, a Secretaria de Fiscalização realizou ação de cobrança de diplomas, obtendo 35 de economistas que estavam devendo a apresentação do documento.

6.1.2.4 – identificar e promover, quando for o caso, a regularização dos registros dos economistas indicados pelas empresas como responsáveis técnicos: Apenas 1 registro oriundo da Fiscalização foi com a finalidade de assumir responsabilidade técnica de empresa prestadora de atividades na área de economia e finanças. Normalmente essa demanda ocorre de forma pontual, através de informação dada pela Secretaria de Registros. Após o aprendizado sobre geração de relatórios no novo sistema implementado em 2023, a Secretaria de Fiscalização também poderá emitir listagem das empresas sem economista responsável, visando sanar essa irregularidade.

6.1.2.5 – aprimorar os instrumentos utilizados na ação fiscalizadora e manter a interface da Secretaria de Registros com a Secretaria de Fiscalização de forma que pedidos de registro, transferências, cancelamentos etc possam servir de subsídio para abertura de processos de fiscalização: A Secretaria de Fiscalização atuou de forma pontual nessa tarefa, por não ser a atividade principal do setor. Foram 6 informações repassadas pela Secretaria de Registros para Secretaria de Fiscalização, resultando em 3 ações fiscalizatórias. Dessas, 2 empresas efetuaram registro em 2023.

6.1.2.6 – continuar investindo na identificação e consequente fiscalização de pessoas jurídicas e físicas que estejam operando no mercado com o registro cancelado: Nenhum dos 47 registros novos foi de reativação de registro cancelado. No caso das pessoas jurídicas, é muito raro de verificar, pois normalmente o cancelamento ocorre ou por encerramento das atividades, e no caso de extinção de número de CNPJ, ou por decisão judicial, o que impede a Secretaria de Fiscalização de instaurar um novo processo administrativo.

6.1.2.7 – intensificar a fiscalização sobre as empresas que atuam no mercado financeiro: Houve abertura de 03 processos contra empresas do mercado financeiro em 2023, visando obtenção de informação sobre seus funcionários.

6.1.2.8 – notificar as grandes empresas do Estado para que forneçam listagens com os nomes dos economistas que nelas atuam: Conforme já adiantado no item 6.1.1.13, a ação não foi desenvolvida em 2023, tendo sido realizada apenas parcialmente, através de verificações pontuais.

6.1.2.9 – manter a política de executar ações de fiscalização sobre as secretarias de fazenda e de planejamento do governo do Estado, dos municípios e de outros órgãos públicos onde possa haver o desempenho de atividades privativas dos economistas: A ação é contínua e, após a abertura dos processos de fiscalização contra as Prefeituras do Rio de Janeiro, a Secretaria de Fiscalização já possui a informação de que diversas delas estão agindo dentro da Lei, com economista responsável pelas Secretarias atuando na área de economia e finanças do município. Assim, a Secretaria de Fiscalização entende que vem mantendo a política de executar ações de fiscalização nos Órgãos citados.

6.1.2.10 – aprimorar a relação estabelecida pela Secretaria de Fiscalização com as prefeituras municipais do Estado do Rio de Janeiro: O objetivo para o ano de 2023 era empreender esforços visando a finalização da ação implementada no ano de 2013, referente à obrigatoriedade das Prefeituras Municipais do Estado do Rio de Janeiro que possuem Secretarias relacionadas às atividades de economia e finanças, a indicarem o economista responsável pela realização de tais atividades; e de manter um relacionamento cordial e mais próximo com as 92 Prefeituras do Estado do Rio de Janeiro, através do auxílio para elaboração de editais de concursos públicos e de orientação para contratação de empresas devidamente registradas no Corecon-RJ,

quando houver necessidade de realização de atividades na área de economia e finanças de forma pontual. Como alguns processos ainda estão na justiça, e também em função da pandemia, essa atividade não pôde ser finalizada.

6.1.2.11 – explorar melhor a potencialidade dos instrumentos de pesquisa, tais como, o convênio firmado com a Junta Comercial do Estado, o Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, o Diário Oficial do Estado, jornais impressos e redes sociais, para a localização de economistas e empresas que exerçam atividades vinculadas a Ciência Econômica: Como contamos apenas com o convênio do CDL-RIO, isso limitou um pouco a atuação da Secretaria de Fiscalização, pois os diversos convênios não são excludentes, e sim complementares. Com os outros convênios, a Secretaria de Fiscalização poderia utilizar outras formas de pesquisas que não são aceitas pelo CDL-RIO. Essa ferramenta atua somente para obtenção do endereço do profissional que virá a ser fiscalizado. Como fonte de pesquisa para encontrar profissionais com esse perfil, o Diário Oficial e as redes sociais se mostram mais eficazes, onde se verifica que, dos 42 novos registros em 2023, 32 foram através da utilização da ferramenta LinkedIn, 1 através do Diário Oficial, e 7 através de pesquisas no site das empresas ou através do formulário de referência apresentado pelas mesmas, representando quase 96% dos registros realizados através da Secretaria de Fiscalização em 2023:

6.1.2.12 – firmar convênio com a e o Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas com a mesma finalidade do item anterior: Foi realizado, em 2016, convênio com a Junta Comercial do Rio de Janeiro. A Secretaria de Fiscalização solicitou informações sobre empresas sediadas em Campos dos Goytacazes e Macaé, mas não obteve resultados significativos. No ano de 2017, a Secretaria de Fiscalização direcionou os esforços para as empresas sediadas na cidade do Rio de Janeiro, também através da listagem obtida junto à JUCERJA. Não obtivemos um retorno satisfatório, e o convênio não foi renovado. Em 2023, a Secretaria de Fiscalização deu continuidade as ações implementadas em 2022, o que resultou em um número alto de registro de pessoas jurídicas.

6.1.2.13 – ampliar e utilizar o banco de dados dos alunos formados pelas universidades do Estado, para esclarecer aos novos economistas sobre a regulamentação profissional: Essa atividade está relacionada com todas as outras voltadas à aproximação do Corecon-RJ com as Universidades. A realização da Gincana, do Desafio “Quero ser Economista”, mas a Secretaria de Fiscalização observa que essa relação se estabelece mais entre alunos e Corecon-RJ do que as diretorias de faculdades de economia e o Corecon-RJ.

6.1.2.14 – realizar campanhas de esclarecimento, direcionada aos profissionais e estudantes de economia, quanto aos aspectos legais que envolvem a profissão: A execução da ação depende da finalização do item 6.1.1.3, e da implementação das ações de aproximação junto às Universidades.

6.1.2.15 – iniciar ações sobre empresas que atuam na elaboração de estudos de impacto socioambiental: A Secretaria de Fiscalização tentou programar essa ação para o ano de 2017, mas não encontrou fontes de pesquisa confiáveis. Com a utilização do convênio da JUCERJA, que gerou abertura de muitos processos de fiscalização, a pesquisa para identificação das possíveis empresas que atuam na elaboração de estudos de impacto socioambiental ficou para 2018, e anos subsequentes. Em 2019, não obtivemos resultados positivos para essa ação. Já no ano de 2020 e 2021, essa ação não pôde ser realizada em função da pandemia. Em 2022, ao tentar retomar a atividades, verificamos que muitos dados estavam defasados. Como não foi renovado o convênio com a JUCERJA, a ação foi adiada para 2023, onde a Secretaria de Fiscalização tentou obter uma nova fonte de pesquisa para identificar empresas que estejam atuando nessa área, e identificou, em dezembro de 2023, após consulta realizada pelo nome na JUCERJA, 43 empresas que possuem “Socioambiental” em sua razão social. Em 2024, será elaborada uma ação para verificação dessas empresas.

6.1.2.16 – iniciar ações sobre empresas que atuam na área de economia internacional: Essa ação se enquadra na mesma situação da anterior, mas, através da pesquisa realizada na JUCERJA, utilizando o termo “Economia Internacional”, a Secretaria de Fiscalização não obteve resultado. Dessa forma, será pesquisada uma nova forma de pesquisa para tentar implementar tal ação em 2024.

6.1.2.17 – iniciar ações sobre empresas que atuam na área de auditoria: Essa ação se enquadra na mesma situação da anterior. Através da pesquisa realizada na JUCERJA, utilizando o termo “Auditoria”, a Secretaria de Fiscalização se deparou com muitas empresas, o que impossibilita que seja feita a ação em pouco tempo. A ação será iniciada, de forma gradual, no ano de 2024.

6.1.2.18 – inaugurar linha de ação voltada para a fiscalização de professores que prestam serviços de consultoria, sem registro profissional: Com a crise financeira de 2020, e pela mudança na forma de pesquisa do PROCOB, a Secretaria de Fiscalização não verificou abertura de novas Consultorias Econômicas que possuíssem professores como sócios.

6.1.2.19 – estender a atuação da Secretaria de Fiscalização aos municípios do interior, após identificação das regiões que mais tem se desenvolvido no Estado, buscando ampliar a atuação do Corecon-RJ para além da capital do Estado do Rio de Janeiro: Essa tarefa pretendia ser alcançada através do convênio com a Junta Comercial do Rio de Janeiro. As duas tentativas feitas em 2016 (Campos dos Goytacazes e Macaé) não surtiram grandes resultados. Com a pandemia em 2020, e continuidade em 2021, 2022 e 2023, não foi possível identificar as regiões que estão se desenvolvendo no Estado, e será necessário aguardar os efeitos gerados pela covid-19 na economia fluminense para que essa avaliação seja feita.

6.1.2.20 – elevar o número de pessoas físicas e jurídicas fiscalizadas: Como não houve aumento na quantidade de economistas fiscais, e muitos dos processos instaurados no ano anterior ainda estão em andamento, triplicar o número de pessoas físicas e jurídicas fiscalizadas seria uma tarefa de difícil realização, mas a Secretaria de Fiscalização conseguiu ampliar o número de processos abertos com relação ao ano de 2022. No ano de 2022, foram abertos 140 processos, e no ano de 2023 foram instaurados 178, sendo 101 de pessoas físicas, 3 informativos e 74 para pessoa jurídica

6.1.2.21 – elevar o número de registros de pessoas jurídicas e físicas: Verifica-se que dos cinco últimos exercícios, o ano de 2020 foi o que apresentou a maior queda no número de novos registros, que pode ser vinculada à crise sanitária causada pela Covid19. Em 2021, o número de novos registros apresentou um excelente desempenho. Já em 2022, o número de novos registros de economistas manteve-se estável, e queda de quase 30% nos novos registros de pessoas jurídicas. Em 2023, houve um bom resultado para economistas (151 novos registros) e um excelente desempenho de pessoas jurídicas (23 novos registros).

6.1.2.22 – aprimorar o tratamento técnico necessário à condução de processos ético-profissionais: No final de 2023, existia apenas 1 processo ético em andamento, que ainda não foi encerrado, mas já foi apresentado o voto do relator ao Tribunal de Ética. Após a elaboração do roteiro de processos éticos, todos estão sendo conduzidos da forma correta e finalizados dentro de prazo razoável.

6.1.2.23 – analisar e propor alterações à Consolidação da Regulamentação Profissional do Economista, em especial, quanto ao Capítulo VI, item 6.2, da Consolidação da Regulamentação Profissional do Economista: A Secretaria está sempre atuando para melhorar os procedimentos de fiscalização. Participou da elaboração do Manual da Fiscalização, em 2019, com o intuito de unificar os procedimentos de fiscalização de todo sistema COFECON/CORECONs, e atualizar a Consolidação da Regulamentação Profissional do Economista. É sempre procurada pelo Cofecon para analisar casos considerados importantes para o sistema. Em 2022, a Secretária de Fiscalização participou, como palestrante, do Treinamento de Fiscalização do Sistema COFECON/CORECON, procurando dividir conhecimentos e sugerir alterações em procedimentos identificados ineficazes na rotina do cotidiano. Por se tratar de ação contínua, a Secretaria sempre atua de forma pontual, quando verifica alguma necessidade de alteração.

6.1.3 – Aprimoramento da estrutura administrativa

6.1.3.1 – aprimorar o atendimento ao público externo e interno: Esta ação foi realizada de modo contínuo durante todo o exercício, através de reuniões individuais com os funcionários, à medida que ocorriam ou se identificavam situações nas quais o

atendimento não havia sido satisfatório, seja através de informações prestadas de modo incompleto, ou na demora no atendimento de solicitações, ou mesmo em ações e/ou posturas não condizentes com um atendimento satisfatório.

6.1.3.2 – melhorar a qualidade dos atendimentos não presenciais: Esta ação foi realizada de modo contínuo durante todo o exercício, através de reuniões individuais com os funcionários, à medida que ocorriam ou se identificavam situações nas quais o atendimento não havia sido satisfatório, seja através de informações prestadas de modo incompleto, ou demora no atendimento de solicitações, através do atendimento telefônico ou através do atendimento via e-mail.

6.1.3.3 – finalizar o processo de reestruturação da Secretaria de Registros a partir da elaboração de plano de ações capaz de revisar e aperfeiçoar seu desempenho, editar manual contendo seus procedimentos, sanear seus processos administrativos e arquivar seu passivo documental: Em 2023 foram saneados 2.062 processos administrativos de economistas e estudantes, e 158 processos de empresas que transitaram na Secretaria de Registro para atendimento a diversas demandas.

6.1.3.4 – aprimorar os procedimentos e a qualidade dos processos e fluxos internos: Neste exercício foram dadas continuidades aos processos e fluxos internos já aprimorados nos exercícios anteriores, não tendo sido planejada e/ou realizada nenhuma ação de melhoria.

6.1.3.5 – analisar a validade dos registros suspensos de pessoas jurídicas, referentes a 64 empresas, e propor os devidos encaminhamentos para cada caso: Em 2023, esta ação não foi iniciada.

6.1.3.6 – continuar a revisão e atualização dos formulários utilizados na Secretaria de Registros, iniciadas em 2012, adequando-os às normas estabelecidas: Os formulários continuam sendo revisados e atualizados à medida que ocorrem alterações em suas formas e conteúdos, conforme determinados pelo regramento legal editado pelo Cofecon, ou no surgimento de necessidades na Secretaria e/ou no Conselho. No ano de 2023 não foram criados novos formulários.

6.1.3.7 – aprimorar os mecanismos de controle administrativo e de gestão: Foi dada continuidade, no âmbito financeiro, ao controle diário sobre as parcelas de renegociações não pagas, cujas datas de vencimento são os dias imediatamente anteriores. Ao se verificar que a parcela encontra-se em aberto, o Secretário do Registro encaminha uma cópia do boleto, via Sistema, com a mensagem, no corpo do e-mail, de que o boleto deverá ser atualizado no site do Banco do Brasil para o devido recolhimento. Esta ação tem reduzido o número de desfazimento dos acordos de renegociação realizados.



6.1.3.8 – ampliar e aperfeiçoar os processos de compras e gerenciamento de estoques buscando reduzir custos utilizando o sistema de pregões eletrônicos: O Corecon-RJ utiliza o sistema do Banco do Brasil licitações-e e manteve a utilização deste sistema em 2023.

6.1.3.9– aprofundar a política de capacitação e treinamento dos empregados: Em 2023, o Secretário de Adm e Finanças participou do Curso de Contratação com simulação prática no sistema do Comprasnet.

6.1.3.10 – prosseguir com o processo de digitalização do acervo documental da entidade: Em 2023, a ação não foi realizada.

6.1.3.11 – continuar aplicando a metodologia de avaliação de desempenho profissional ao conjunto dos empregados da Autarquia: Ação realizada em 2023.

6.1.3.12 – realizar pesquisa do nível de satisfação dos economistas e empresas, quanto à qualidade do atendimento na Sereg, buscando identificar os principais problemas referentes à qualidade, tempo do atendimento, bem como, em relação aos folhetos explicativos: Em 2023, a ação não foi realizada.

6.1.3.13 – Criar um link no site do Corecon-RJ para receber reclamações e sugestões: Ação realizada - [Conselho de Economia RJ \(corecon-rj.org.br\)](http://Conselho de Economia RJ (corecon-rj.org.br))

6.1.4 – Potencialização da capacidade financeira

6.1.4.1 – elevar o volume da receita obtida com anuidades correntes: Em relação à receita corrente, o objetivo proposto para o exercício de 2023 foi o de elevar em 5% a arrecadação em relação a 2022. O resultado individual aponta um acréscimo nominal de 15,28% das anuidades dos economistas, e um acréscimo de 4,34% das pessoas jurídicas. O resultado consolidado aponta um acréscimo de 13,74% em relação ao exercício de 2022, demonstrando assim que a meta de 5% foi ultrapassada.

6.1.4.2 – aprimorar o processo de cobrança administrativa de crédito tributário: Para os débitos em aberto dentro do prazo prescricional, o Corecon-RJ, através da Secretaria de Registros, emitiu uma recobrança (cobrança dos débitos atualizados, realizada através de boletos bancários encaminhados aos economistas e empresas), que objetivou a recuperação dos débitos referentes à anuidade do exercício de 2023. Para a cobrança dos créditos não recebidos nos últimos 5 (cinco) exercícios, utilizam-se os procedimentos legais previstos na Lei de execução Fiscal n.º 6.830/80, através do lançamento na Dívida Ativa do Corecon-RJ dos créditos não recebidos no prazos legalmente estabelecidos, e posterior cobrança através de execução fiscal na Justiça Federal. Os dados referentes à dívida ativa 2023, nos aspectos qualitativos e quantitativos, ainda não foram disponibilizados pelo Sistema BRC. Há um chamado aberto tratando desta

demanda. Em 2023, o Corecon-RJ aderiu à prorrogação do RECRED, programa de recuperação de créditos promovido pelo Conselho Federal de Economia, que busca a recuperação dos débitos que os economistas e empresas possuem junto ao Conselho, que consiste na anistia dos encargos moratórios que pode chegar a 100%, dependendo do parcelamento realizado. Em 2023, diferentemente de 2022, somente os débitos vencidos até 31/03/2022, e não cobradas através de execução fiscal, é que puderam ser objeto do programa. No total, 676 economistas e 16 empresas aderiram ao Programa.

6.1.4.3 – elevar o volume da receita obtida com a cobrança administrativa de anuidades de exercícios findos: O objetivo proposto foi o de elevar em 10% o montante de recebimento das anuidades vencidas através da cobrança administrativa e execução fiscal. O resultado geral obtido no exercício de 2023 foi negativo, tendo apresentado um decréscimo de 10,59% em relação ao exercício de 2022.

6.1.4.4 – prosseguimento do processo de atualização e refinamento das informações cadastrais das pessoas jurídicas e físicas: Com o retorno presencial das atividades do Conselho em 2021, a Secretaria de Fiscalização priorizou as atividades de fiscalização propriamente ditas, como atualização de processos e aberturas de novos processos. Houve atualização cadastral, mas feito de forma pontual, e sem o registro de tal procedimento. Como houve um aumento significativo na abertura de processos, os esforços estão voltados para atrair mais economistas e empresas para nosso banco de cadastro, mas sempre observando qualquer alteração em informações cadastrais, para serem repassadas para Secretaria de Registros.

6.1.4.5 – reavaliar os processos de cancelamento de registro de empresas e, quando couber, encaminhá-los para diligências da Secretaria de Fiscalização: Quanto à reavaliação propriamente dita, não foram tomadas, neste exercício, ações concretas que tenham resultado em procedimentos de encaminhamento à Secretaria de Fiscalização, porém, quando da formalização do pedido de cancelamento por parte das Pessoas Jurídicas, esta secretaria tem sido rigorosa, de modo a evitar que empresas que não cumprem as exigências estabelecidas no Art. 10, da Resolução n.º 1.880/12, tenham os seus pedidos de cancelamento dos registros profissionais deferidos.

6.1.4.6 – efetuar recadastramento das pessoas físicas inscritas durante a substituição das carteiras de identificação profissional: Foram efetuados 180 recadastramentos, representando um acréscimo de 3,45% em relação ao exercício de 2022.

6.1.4.7 – manter a política de aplicação das reservas financeiras em títulos públicos: Em 2022, o Corecon-RJ aplicou os recursos em poupança e em fundo de investimento lastreado em títulos públicos, conforme determinação do Tribunal de Contas da União.

6.1.4.8 – identificar possibilidades de redução de despesas das Secretarias e racionalizá-las: Foi implementada nas Secretarias a impressão frente e verso de qualquer

documento emitido, a digitalização da maioria de cópias ao fiscalizados, assim como de documentos a serem enviados a colaboradores externos, além de conscientização sobre o uso do ar-condicionado e luminárias.

6.1.5 – Fortalecimento da Imagem Institucional

6.1.5.1 – apoiar o movimento pela definição de uma estratégia de desenvolvimento de longo prazo para o Brasil: Ação de caráter contínuo, através das entrevistas e dos artigos divulgados no Jornal dos Economistas e nos podcasts “Entre Celsos e Marias” durante todo o ano.

6.1.5.2 – realizar seminários sobre a economia regional: Não foram realizados seminários internamente, mas o Corecon-RJ patrocinou eventos conforme item 6.1.5.8;

6.1.5.3 – realizar seminários sobre a agenda do desenvolvimento econômico: O Corecon-RJ realizou e apoiou atividades que buscaram contribuir para o debate econômico, através da disseminação da técnica e do conhecimento econômico. O principal evento foi realizado no dia 18 de agosto, em comemoração ao Dia do Economista, onde o Corecon-RJ promoveu o lançamento do livro "Carlos Lessa: o passado e o futuro do Brasil", uma obra que mergulha nas raízes e perspectivas da economia nacional, e uma mesa de debates mediada pela Conselheira Clician do Couto Oliveira, com a presença dos autores Bruno Sobral, Mauro Osório e Cezar Guedes.

Podemos destacar ainda outros eventos realizados no auditório do Corecon-RJ em 2023:

- 19 e 20 de abril: Inauguração do Centro de Estudos da Economia do Mar da UFRRJ;
- 23 de junho de 2023: Lançamento do livro "Reindustrialização: Para o Desenvolvimento Brasileiro" com a presença de Antônio Corrêa de Lacerda, Carlos Pinkusfeld, Uallace Moreira Lima e Marcelo Pereira Fernandes;
- 04 de setembro: Debate “(Re)Industrialização: Por que tem que ser nova?”, com a presença de Juliane Furno, Clician do Couto Oliveira, Carmen Feijó, Gustavo Teixeira e Adhemar Mineiro;
- 27 de outubro: Lançamento do livro “Economia Brasileira: Uma Reconstrução Necessária”, com a presença de Fernando Augusto M. de Mattos, Victor Leonardo de Araújo, Patieene Alves Passoni e Carlos Pinkusfeld.

Além dos eventos presenciais, foram realizados debates virtuais com transmissão ao vivo pelo canal do Corecon-RJ no Youtube, onde podemos destacar:

- 12 de abril: “Agricultura Familiar como prioridade absoluta”, com a presença de José Carlos de Assis e Clician do Couto Oliveira;

- 26 de maio: “Arcabouço Fiscal”, com a presença de Adhemar Mineiro, Prof. Victor Leonardo e Clician do Couto Oliveira;
- 13 de julho: “Reindustrialização”, com a presença de Adhemar Mineiro, Fernando Amorim e Antonio Correa de Lacerda.
- 11 de agosto: “Impacto da Pandemia nas Operações de Censo em Países da América Latina”, com a presença de Fabiana Del Popolo, Gustavo Junger da Silva e Clician do Couto Oliveira;
- 8 de dezembro: 2º relatório do Projeto "As Perspectivas da Economia em 2024 e o Novo Arcabouço Fiscal", com a presença de Juliane Fruno, Fernando Maccari Lara, Carlos Pinkusfeld Bastos e Clician do Couto Oliveira.

6.1.5.4 – fortalecer o CED – Centro de Estudos para o Desenvolvimento: Ação não realizada

6.1.5.5 – editar publicações contendo o resultado das discussões realizadas no âmbito do Conselho, do Centro de Estudos para o Desenvolvimento e decorrentes de parcerias com outras instituições: Ação realizada em conjunto com o item 6.1.5.3

6.1.5.6 – elaborar e executar projetos técnicos abordando temas do campo da ciência econômica: Ação não realizada

6.1.5.7 – divulgar a profissão nas escolas de ensino médio e cursos pré-vestibulares: A execução da ação depende da finalização do item 6.1.1.3, mas foi dado um primeiro grande passo ao realizar, em 2022, o Desafio “Quero ser Economista”, onde nos foi informado pelo Cofecon que 151 alunos do Estado do Rio de Janeiro se inscreveram para participação do evento, realizado de forma virtual. Com a continuidade dessa ação, a Secretaria de Fiscalização realizou novamente o Desafio, obtendo a inscrição de 307 alunos, mais do que dobrando o número de inscrições comparado ao ano anterior.

6.1.5.8 – ampliar as parcerias com entidades da sociedade civil organizada através da intensificação da realização de eventos voltados para a discussão de temas vinculados à Ciência Econômica: O Corecon-RJ concedeu apoios em 2023 a eventos promovidos por entidades que buscam o debate e propostas de solução para os problemas ligados à economia e à sociedade Brasileira, bem como Associações ligadas à Economia. Podem ser destacados: Projeto: A Inserção do Brasil no Século XXI e seu Desempenho Macroeconômico; 4th International Workshop on Demand-Led Growth: Money and Finance; XVI Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira; XXV Congresso Brasileiro de Economia (CBE); XI Semana de Economia UFF Campos; Colóquio Internacional Marx e o Marxismo 2023; XXXVIII CONGRESSO DA ANGE; II Congresso Nacional do Desajuste; e II Semana Acadêmica de Economia UFF Niterói.

6.1.5.9 – atuar de forma ativa, inclusive com apoios institucionais previamente submetidos à aprovação do Plenário, na viabilização de eventos e publicações,



promovidos por fóruns e redes ligados a movimentos sociais de interesse público, especialmente aqueles cujos temas pertençam ao campo da ciência econômica: Ação realizada conforme itens 6.1.5.3 e 6.1.5.8.

6.1.5.10 – ampliar o leque de serviços e convênios oferecidos: Realizado saneamento de todos os contratos de convênios para detectar quais empresas ainda estavam ativas e quais estavam inativas. Realizado convênio com a Rede de Drogarias Venâncio e Escola de Negócios Trevisan. Em negociação com o IBIS, Confeitaria Manon, Drogaria Pacheco, Restaurante Zanetti. Bodytech e Rede de Academias Fórmula.

6.1.5.11 – contribuir na viabilização do Congresso Brasileiro de Economia de 2023: O Corecon-RJ concedeu apoio institucional no valor de R\$30.000,00 para a realização do Congresso Brasileiro de Economia (CBE) em São Luis/MA. Além do patrocínio, o Corecon-RJ enviou uma delegação de 13 economistas para participarem do evento e 4 estudantes para a Gincana Nacional de Economia, realizada no mesmo local.

6.1.5.12 – elaborar e fomentar um Projeto de Comunicação para o Corecon-RJ: O Corecon-RJ contratou uma empresa especializada (Imaginando Comunicação) em junho de 2023 para profissionalizar e redefinir a identidade visual do Corecon-RJ nas redes sociais, e ampliar o alcance das postagens dos perfis oficiais da autarquia. O Corecon-RJ possui também, em seu quadro funcional, uma aprendiz direcionada para monitoramento e produção de conteúdo nas redes sociais. Importante destacar também que o Corecon-RJ criou um perfil na plataforma Tik Tok (@coreconrj) a partir de novembro de 23, de forma atingir e despertar o interesse do público mais jovem para os temas relacionados às ciências econômicas.

6.2 – Resumo dos resultados:

A maior parte das ações previstas no Plano de Trabalho para o exercício de 2023 estão em curso ou em andamento. As ações que não foram realizadas foram postergadas para 2024.

Além dos indicadores específicos de resultados lançados nos itens acima, destacamos: 1) a existência de reservas financeiras suficientes para honrar os compromissos da Autarquia, levando em consideração a despesa mensal média verificada em 2023; 2) a reestruturação da Secretaria de Registro que permitiu potencializar e aprimorar suas respectivas capacidades operacionais, buscando obter saldo positivo entre o número de desligamentos e de novos registros; 3) perseverança na aplicação da Política para Tratamento da Inadimplência, objetivando o recebimento de anuidades de exercícios anteriores; 4) continuidade dos esforços para atualização do cadastro de pessoas físicas e jurídicas; 5) controle das despesas balizado pelo volume da receita arrecadada.

7- Alocação de recursos e áreas especiais de gestão

7.1 - Estratégia para alcançar os principais objetivos da Unidade Prestadora de Contas (UPC) e planos de alocação de recursos para implementar essa estratégia no exercício, assim como principais desafios e ações futuras

O Programa de Trabalho do Conselho Regional de Economia do Estado do Rio de Janeiro é o instrumento utilizado para dar continuidade da execução do planejamento estratégico da Autarquia, destinado a promover a modernização dos instrumentos de gestão da entidade e sua capacitação para o cumprimento de sua missão institucional primária que é a fiscalização profissional das Pessoas Jurídicas e Físicas que exercem as atribuições privativas e inerentes aos Economistas. Tendo em vista os avanços obtidos durante os últimos exercícios, o Programa de Trabalho propõe como prioridades, a continuidade dos esforços para promover a valorização profissional dos economistas; a ampliação e consolidação da estrutura de fiscalização; a manutenção dos esforços para garantir adequada capacidade financeira, via ingresso de novos registros; a continuidade da realização de eventos, a publicação de livros e cartilhas sobre questões vinculadas a Ciência Econômica; a manutenção da política de tratamento da inadimplência e proteção das reservas; o aprofundamento do processo de aprimoramento da estrutura administrativa; a ampliação dos laços com os demais conselhos regionais de fiscalização da profissão e sindicatos de economistas; o aprofundamento da estratégia de divulgação da imagem institucional do Corecon-RJ, a partir da ampliação de suas interlocuções com a sociedade civil organizada, instituições públicas e privadas, organizações não governamentais, universidades e imprensa.

As ações que compõem o Plano de Trabalho foram definidas, ao longo dos anos, pelos sucessivos presidentes, plenários e chefias de cada Secretaria, ao amparo dos cinco projetos já mencionados: Projeto 1 – Valorização da profissão; Projeto 2 – Intensificação da ação fiscalizadora; Projeto 3 – Aprimoramento da estrutura administrativa; Projeto 4 – Potencialização da capacidade financeira; e Projeto 5 – Fortalecimento da Imagem Institucional.

As principais ações estratégicas do Programa de Trabalho estão agrupadas, atualmente, nos projetos 1, 2 e 5 sendo complementadas pelas contidas nos de nº 3 e 4.

Em relação ao Projeto 1, o trabalho é feito em conjunto com o Conselho Federal e os demais conselhos regionais com o objetivo de atualizar a legislação regulamentadora das atividades profissionais dos economistas; manutenção da oferta de cursos de aperfeiçoamento técnico aos profissionais registrados em situação regular perante o



Conselho; manutenção da premiação para os alunos autores das melhores monografias de fim de curso; e a promoção da Gincana Estadual de Economia destinada ao mesmo público. Em relação às ações relacionadas no Projeto 2 a expectativa, decorrente da manutenção é a possível ampliação da estrutura da Secretaria de Fiscalização durante o próximo exercício, é a de aprimorar e ampliar o raio de ação da fiscalização, tendo como foco principal as pessoas jurídicas que atuam no campo da Ciência Econômica. Em relação ao Projeto 3 as principais prioridades são a continuidade do processo de reestruturação da Secretaria de Registros; a complementação do aperfeiçoamento dos mecanismos de controle e gestão, principalmente em relação aos processos de execução fiscal; e a promoção de atividades destinadas à capacitação e atualização dos empregados da Autarquia. Na execução do Projeto 4 continuaremos priorizando o aperfeiçoamento dos mecanismos de cobrança de anuidades e taxas; a execução da Política para Tratamento da Inadimplência, por via administrativa e jurídica; desenvolveremos esforços para elevar a quantidade de registros de pessoas jurídicas e físicas, e aprofundaremos a política de preservação do valor da reserva financeira. Vinculadas ao Projeto 5 encontram-se o desenvolvimento de relações mais próximas com os demais conselhos regionais de economia; as instituições acadêmicas, buscando elevar a qualidade e quantidade das interações com os estudantes e professores de economia; a ampliação do relacionamento com instituições públicas e privadas, buscando consolidar e amplificar a influência do Corecon-RJ na discussão de temas de interesse público relevantes, tais como, a análise e acompanhamento dos reflexos da crise econômica e política mundial e seus impactos na economia brasileira; a dimensão adequada do papel do Estado Brasileiro na economia; orçamento público; dívida pública; reformas tributária, agrária e política; e os processos de integração regional (MERCOSUL; CAN; Comunidade Sul Americana de Nações; e BRICS); bem como apoiar iniciativas, a exemplo do movimento pela definição de uma estratégia de desenvolvimento de longo prazo para o Brasil. Para potencializar os resultados a serem obtidos com este projeto, o Corecon-RJ também seguirá apoiando e estreitando relações com fóruns, redes e associações sem fins lucrativos, ligados a movimentos sociais que tratam dessas questões, dentre as quais se encontram a Associação de Economistas da América Latina e o Caribe; Rede Brasil sobre Instituições Financeiras Multilaterais; Rede Brasileira para Integração dos Povos. Incluem-se ainda nesta área as iniciativas voltadas para o fortalecimento do Centro de Estudos para o Desenvolvimento e sua disseminação por outros estados da federação.

Wellington Leonardo da Silva
Secretário Executivo

7.2 – Gestão orçamentária e financeira:

7.2.1 – Informações sobre a Realização das Receitas:

O total arrecadado no ano foi de R\$6.717.544,13. Deste montante, R\$ 5.000.401,21 estão classificados como Receita de Contribuições (Anuidades); R\$ 424.671,92 são referentes à Receita Patrimonial (Rendimentos da Caderneta de Poupança e títulos da dívida pública); R\$ 92.162,62 são referentes à Receitas de Serviços (Rendas de Emolumentos com Expedição de Certidões e Carteiras); R\$ 1.200.308,38 são referentes à Outras Receitas Correntes, que engloba Receita da Dívida Ativa e Receitas Diversas (Multas sobre o Exercício Ilegal da Profissão, Receita de Dívida Ativa, Receitas de Cursos, Atualização Monetária s/ Anuidades, etc...). Comparado com o exercício de 2021, houve um aumento de cerca de 13,9%.

Tabela 4: Comparativo de Receitas 2022-2023

RECEITA		
Classificação	2022	2023
Receitas Correntes	R\$ 5.899.500,46	R\$ 6.717.544,13
Receita de Contribuições	R\$ 4.047.395,49	R\$ 5.000.401,21
Receita Patrimonial	R\$ 288.680,48	R\$ 424.671,92
Receita de Serviços	R\$ 86.599,06	R\$ 92.162,62
Transferências Correntes		
Outras Receitas Correntes	R\$ 1.476.825,43	R\$ 1.200.308,38
Multa sobre o Exercício Ilegal da Profissão	R\$ 54.370,64	R\$ 20.340,13
Receita de Dívida Ativa	R\$ 1.182.493,88	R\$ 914.715,95
Receitas Diversas	R\$ 239.960,91	R\$ 265.252,30
Receita de Capital	0	0
Total de Receitas	R\$ 5.899.500,46	R\$ 6.717.544,13

7.2.2 – Informações sobre a Execução das Despesas:

O total de despesas em 2023 foi de R\$ 6.928.252,87, sendo que as Despesas de Pessoal (Salários e Vantagens, Diárias e Obrigações Patronais) somaram R\$ 3.580.727,17; as Despesas de Material de Consumo (Artigos de Expediente e Outros) somaram R\$ 59.043,91; as Despesas com Serviços de Terceiros e Encargos (Remuneração de Pessoal e Encargos, Despesas Bancárias, Serviços de Comunicação em Geral, etc...) somaram R\$ 2.033.286,46; as Transferências Correntes (Cota-Parte do Cofecon e Pasep) somaram R\$ 1.224.010,27; e as Despesas de Capital (Obras e Instalações, Mobiliário, etc...) somaram R\$ 31.185,06. Comparado com o exercício de 2022, houve um aumento de cerca de 18,1%. É importante destacar que esse aumento significativo das Despesas de Pessoal foi ocasionado pelo pagamento de uma parcela da indenização trabalhista no

valor de R\$618.577,78 ao ex-empregado Walter Tauíl em 26 de abril de 2023, conforme Processo nº 0769413-95.1900.4.02.5101/RJ.

Tabela 5: Comparativo de Despesas 2022-2023

DESPESA		
Classificação	2022	2023
Despesas Correntes	R\$ 5.854.374,73	R\$ 6.897.067,81
Despesas de Pessoal	R\$ 2.809.683,86	R\$ 3.580.727,17
Material de Consumo	R\$ 50.490,14	R\$ 59.043,91
Serviços de Terceiros e Encargos	R\$ 1.893.827,30	R\$ 2.033.286,46
Transferências Correntes	R\$ 1.100.373,43	R\$ 1.224.010,27
Despesas de Capital	R\$ 8.641,01	R\$ 31.185,06
Total de Despesas	R\$ 5.863.015,74	R\$ 6.928.252,87

7.2.3 – Resultados da área-fim

7.2.3.1 – Quantidade de fiscalizações, denúncias, autos de infração e notificações feitas pela Secretaria de Fiscalização em 2023:

Tabela 6: Resultados da área fim

Secretaria de Fiscalização - 2023	Quantidade PF	Quantidade PJ
Total de fiscalizações realizadas	101	74
Total de denúncias recebidas e analisadas	0	0
Total de profissionais/empresas fiscalizados	101	74
Total de autos de infração	87	80
Total de notificações	147	109

7.2.3.2 - Número de processos instaurados e julgados: 175 processos instaurados no ano de 2023, sendo 62 processos desses já julgados e encerrados.

7.2.3.3 - Número de processos instaurados que não tiveram êxito em sua execução, com as respectivas causas identificadas: Nenhum. Todos os processos instaurados tiveram êxito em sua execução.

7.2.3.4 - Informações sobre a gestão das atividades relacionadas à arrecadação das multas aplicadas, bem quanto à cobrança de inadimplentes: Foram aplicadas 89 multas no total durante o ano de 2023. Foram 52 multas para pessoas físicas e 37 multas para pessoas jurídicas. Para o caso de pessoa física, 4 fiscalizados pagaram as multas aplicadas nesse ano, mas No caso de pessoas jurídicas, temos também 01 multa paga integralmente do ano de 2023. Ademais, ocorreram pagamentos de parcelamentos feitos anteriormente, de multas aplicadas em outros anos, tanto para pessoa física quanto para

pessoa jurídica, que foram obtidas através de envio de Comunicação Amigável ou através de processo de execução fiscal.

7.2.3.5 - Número de processos referentes ao exercício ilegal da profissão encaminhados ao Ministério Público: Nenhum no ano de 2023. Existe 1 processo instaurado contra uma empresa em 2022, por contratar para o cargo de Analista Macroeconômico profissionais com formação acadêmica distinta da economia, que permanece sem nenhum retorno, apesar da cobrança da Secretaria de Fiscalização. Cumpre-nos informar que, de acordo com nossa Assessoria Jurídica, não existe falar em Exercício Ilegal da profissão de Economista, uma vez que o artigo 282 do Código Penal prevê apenas as profissões de médico, dentista ou farmacêutico como passíveis de desempenho ilegal. No caso dos economistas, somente poderia ser encarado como contravenção penal, conforme determina o artigo 47 da Lei 3.688/41 (Lei das Contravenções penais).

7.3 – Gestão de Pessoas

7.3.1 – Conformidade Legal

Conforme determinação do TCU, o Corecon-RJ adota a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT como regime de trabalho e realiza concursos públicos para a contratação de pessoal. Entretanto, em virtude de um impasse jurídico quanto ao regime de contratação dos Conselhos de Fiscalização Profissional, onde alguns tribunais entendem pela aplicação do regime estatutário, não há concurso público em vigor para o preenchimento de vagas no Corecon-RJ. O último concurso público realizado em 2010 foi suspenso por ação judicial em virtude do edital prever a adoção da CLT como regime de contratação de empregados.

7.3.2 – Estrutura de Pessoal da Unidade

a) Demonstração da Força de Trabalho:

Em 31 de dezembro de 2023, o Corecon-RJ possuía 23 empregados, conforme quadro funcional abaixo:

Tabela 7: Demonstração da Força de Trabalho

NOME	DATA DA ADMISSÃO	FORMA DE INGRESSO	CARGO	ESCOLARIDADE
ALISSON SOUZA CUNHA	20/04/1998	CLT	AUX. DE SERV. GERAIS I-SERV.INTERNO/EXTERNO	Nível Médio Completo

MARCIA CRISTINA AYRES DOS SANTOS	01/09/1998	CLT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO III/ CONTROLE DE PROCESSOS	Nível Médio Completo
MARIA HELENA CONCEIÇÃO DA SILVA	09/04/2001	CLT	AUX. DE SERV. GERAIS I/LIMPEZA	Nível Fundamental Completo
PAULA VANESSA BASTOS CARVALHO DE ARAÚJO	21/02/2006	CONCURSO PÚBLICO - CLT	SECRETÁRIA DA PRESIDÊNCIA E EXECUTIVA I	Superior Completo
WELLINGTON LEONARDO DA SILVA	15/06/1998	CLT	SECRETÁRIO EXECUTIVO	Superior Completo
RAQUEL DE LIMA DA CUNHA E SOUZA	11/03/2019	CARGO EM COMISSÃO	ASSESSORA ESPECIAL DA SECRETARIA EXEC. E PRESIDÊNCIA	Superior Completo
ISABELLA OLIVEIRA GUIMARÃES	24/07/2023	CLT	APRENDIZ EM QUALIDADE EM SERV. ADMINISTRATIVOS	Nível Médio Completo
NOME	DATA DA ADMISSÃO	FORMA DE INGRESSO	CARGO	ESCOLARIDADE
CLÁUDIO SILVA DE ANDRADE	02/04/2007	CONCURSO PÚBLICO - CLT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO II/REGISTRO	Superior Completo
ELISIENE GOMES DA SILVA E SILVA	25/03/2013	CONCURSO PÚBLICO - CLT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO IV/REGISTRO	Superior Completo
JOSIVALDO DE LIRA	19/08/2008	CONCURSO PÚBLICO - CLT	SECRETÁRIO I / REGISTRO	Superior Completo
KARINA APARECIDA COSTA DE BARROS	01/09/1998	CLT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO III/REGISTRO	Nível Médio Completo
LUIZ AUGUSTO DE SOUZA BARROS	07/04/1995	CLT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO II/REGISTRO	Nível Médio Completo



SAMUEL MOREIRA GOMES	05/02/1986	CLT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO IV/REGISTRO	Nível Médio Completo
THIAGO VAZ BARBOSA	21/01/2009	CONCURSO PÚBLICO - CLT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO I/REGISTRO	Nível Superior Completo
NOME	DATA DA ADMISSÃO	FORMA DE INGRESSO	CARGO	ESCOLARIDADE
ALBERTO BARROSO NETO	27/02/2018	CARGO EM COMISSÃO	ASSESSOR DE FISCALIZAÇÃO	Superior Completo
CÁSSIA GAMARO SALEIRO	30/06/2017	CARGO EM COMISSÃO	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO I/ FISCALIZAÇÃO	Nível Médio Completo
MONICA ASSUNÇÃO SILVA	22/01/2013	CONCURSO PÚBLICO - CLT	SECRETÁRIA I/FISCALIZAÇÃO	Superior Completo
VICTOR HUGO CAMPOS REIS ALVES	25/01/2018	CARGO EM COMISSÃO	ASSESSOR DE FISCALIZAÇÃO	Superior Completo
NOME	DATA DA ADMISSÃO	FORMA DE INGRESSO	CARGO	ESCOLARIDADE
CLÁUDIA OLIVEIRA COLARES VALENTIM	22/01/2013	CONCURSO PÚBLICO - CLT	COORDENADORA DE CURSOS I/CURSOS	Superior Completo
NOME	DATA DA ADMISSÃO	FORMA DE INGRESSO	CARGO	ESCOLARIDADE
DOMINGOS DA SILVA MATOS	02/02/1987	CLT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO IV/CONTAS A PAGAR	Nível Médio Completo
ELZA MARIA PARANHOS DE ANDRADES	21/07/1986	CLT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO IV/REC. HUMANOS	Nível Médio Completo

GUILHERME TINOCO OLIVEIRA DOS ANJOS	21/09/2005	CONCURSO PÚBLICO - CLT	SECRETÁRIO I/ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	Superior Completo
VITOR DE OLIVEIRA XAVIER	02/06/2014	CONCURSO PÚBLICO - CLT	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO I/ COMPRAS	Nível Superior Completo

Considerando a tipologia dos cargos ocupados, o Corecon-RJ conta, ao final de 2023, com vinte e três efetivos Além do quadro funcional próprio, o Corecon-RJ conta, dentro de suas dependências, com dois técnicos de informática terceirizados.

b) Processo de Ingresso de Empregados:

Não foram feitas contratações feitas em 2023 por meio de concurso público, cujo prazo foi encerrado em 2016.

c) Qualificação da Força de Trabalho:

Tabela 8: Qualificação da Força de Trabalho

Tipologias do cargo	Quantidade de Empregados por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	de 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
Empregados Efetivos	1	7	5	6	4

Tabela 9: Quantidade de Empregados por Nível de Escolaridade

Tipologias do cargo	Quantidade de Empregados por Nível de Escolaridade					
	Analfabeto	Alfabetizado sem cursos regulares	Primeiro grau incompleto	Primeiro grau	Segundo grau ou técnico	Superior
Empregados Efetivos	0	0	0	0	9	14

d) Terceirização da Mão de Obra:

Em relação aos contratos terceirizados, o Corecon-RJ possui contrato com assessoria de informática através de processo licitatório. Os dados do contrato são representados na tabela abaixo:

Tabela 10 Terceirização de mão de obra

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados			Situação
					Início	Fim	F	M	S	
2021	3- Informática	Ordinária	Manutenção de equipamentos de informática e administração de redes locais	SPECTRANET CONSULTORIA LTDA - CNPJ: 04.023.393/0001-00	2019	-	0	1	1	Ativo

7.3.3 – Demonstrativo das Despesas com Pessoal:

Tabela 11: Despesas com Pessoal

Despesas com Pessoal		
Vencimentos	2022	2023
Salários	R\$ 1.725.114,42	R\$ 1.833.575,72
Férias e 13º Salário	R\$ 193.922,42	R\$ 219.627,83
Indenizações	R\$ 0,00	R\$ 619.319,74
Assistência Médica e Odontológica	R\$ 344.707,60	R\$ 345.387,61
Vale Refeição/Alimentação	R\$ 247.740,75	R\$ 235.630,68
INSS	R\$ 404.409,99	R\$ 415.346,95
FGTS	R\$ 153.514,07	R\$ 165.631,92
Demais Despesas (Auxílio Creche, Auxílio Funeral e Reajuste por mérito)	R\$ 37.324,51	R\$ 39.396,91
Total	R\$ 3.106.733,76	R\$ 3.873.917,36

Em linhas gerais as despesas com pessoal se mantiveram dentro da normalidade, com exceção da rubrica Indenizações, em virtude da decisão judicial desfavorável referente ao Processo nº 0769413-95.1900.4.02.5101/RJ.

7.4- Gestão de licitação e contratos:

O Corecon-RJ adota a Lei nº 8666/93 para contratação de bens e serviços. Na tabela abaixo, consta o resumo dos contratos em vigor.

Tabela 12: Contratos terceirizados

NOME	SERVIÇO PRESTADO	VALOR MENSAL
OI EMPRESAS	Provedor de internet - Oi Fibra 400MB	R\$ 150,82
CVAS REFRIGERAÇÃO LTDA	Manutenção de Ar-Condicionado	R\$ 1.460,00
MCP - ADVOGADOS E CONTULTORES	Assessoria Jurídica	R\$ 12.647,03
GOOGLE	Assinatura do pacote Google Workspace Business Standard (reuniões e aulas virtuais)	R\$ 108,00
CDL-RIO (*)	Assinatura de site para localização e alteração de dados cadastrais de pessoas físicas e jurídicas registradas no Corecon-RJ.	R\$ 159,90
IMAGINANDO COMUNICAÇÃO PLANEJADA LTDA	Serviços de comunicação visual: postagem em redes sociais	R\$ 2.247,00
CLARO S.A./EMBRATEL	Serviço de telefonia fixa	R\$ 1.393,88
SANTA CASA CARD	Auxílio Funeral	R\$ 271,04
DIGIRATI INFORMÁTICA SERVIÇOS TELECOMUNICAÇÕES	Hospedagem do site e contas de email; envio de email marketing	R\$ 414,07
ASSOCIAÇÃO DE ENSINO SOCIAL PROFISSIONALIZANTE	Curso de aprendizagem e taxa de administração para contratação de estagiário e aprendiz	R\$ 340,07
KAIKE COMÉRCIO E SERVIÇOS	Aluguel de Copiadora	R\$ 448,00
CANVA	Assinatura de software para edição de imagens	R\$ 34,90
SODEXHO PASS (*)	Fornecimento de Vale Alimentação e Refeição	R\$ 20.013,98
ASSIM SAÚDE (*)	Plano de Saúde para empregados e dependentes	R\$ 28.933,03
ALTERDATA TECNOLOGIA EM INFORMAÇÃO	Manutenção do software da folha de pagamento	R\$ 635,28
SPECTRANET CONSULTORIA LTDA	Assessoria de Informática	R\$ 10.687,10
WEBTRIP AGÊNCIA DE VIAGENS	Compra de passagens aéreas	variável
DIAGRAMA COMUNICAÇÕES LTDA	Edição e Diagramação do JE	R\$ 7.500,00
MANAGER AUD. CONS. E CONTABILIDADE	Assessoria de Contabilidade	R\$ 6.947,89
ASSIM SAÚDE (*)	Plano odontológico para os empregados e seus dependentes	R\$ 666,25



HUMBERTO JANSEN MACHADO	Assessoria Jurídica referente ao Processo movido pelo ex-empregado Walter Taufl	R\$ 6.600,00
-------------------------	---	--------------

(*) Valores podem variar de acordo com a quantidade

7.5 -Gestão patrimonial e infraestrutura

O Conselho tem registrado em seu patrimônio o 16º e 19º andares do edifício localizado na Avenida Rio Branco, No 109, Centro, Rio de Janeiro. No 16o andar está localizada a Secretaria de Cursos, o arquivo de processos de pessoas físicas e jurídicas e a sala de Plenária. No 19o andar, estão instalados a Secretaria de Registro, a Secretaria Executiva, a Fiscalização, a Secretaria de Administração e Finanças e o Auditório.

O controle de bens patrimoniais é feito pela Secretaria de Administração e Finanças, que é responsável pela checagem anual dos itens que compõem o patrimônio do Corecon-RJ. A relação de bens está publicada no site ([Bens Patrimoniais \(corecon-rj.org.br\)](http://Bens_Patrimoniais_(corecon-rj.org.br))) Existe ainda uma Comissão de Alienação de Bens que é responsável por eventuais descartes de bens inservíveis.

7.6 - Gestão da tecnologia da informação:

Atualmente, existem 41 microcomputadores (sendo 04 servidores) e 14 impressoras em funcionamento nas dependências do Corecon-RJ. Os principais sistemas de informação que o Corecon-RJ utiliza são:

- BR Conselhos: Desenvolvido pela empresa BRC SOLUCOES EM GESTAO E TECNOLOGIA DA INFORMACAO LTDA – CNPJ n° 23.706.503/0001-82. Este sistema é responsável pelo controle de cadastro, emissão e recebimentos de anuidades do Corecon-RJ. Foi contratado pelo Conselho Federal de Economia, que disponibiliza sem ônus para os Corecon's.

- Siscac: Desenvolvido pela empresa Studios Tecnologia da Informação LTDA – CNPJ n° 08.545.231/0001-92. Este sistema é responsável pelo controle contábil e orçamentário do Corecon-RJ, adaptados ao novo PCASP. Foi contratado pelo Conselho Federal de Economia, que disponibiliza sem ônus para os Corecon's. Atualmente, é utilizado pela Assessoria Contábil do Corecon-RJ – Manager Auditoria Consultoria & Contabilidade Ltda.

- Folha de Pagamento: Desenvolvido pela empresa Alterdata Tecnologia em Informática LTDA – CNPJ n° 36.462.778/0012-12. Este sistema é responsável pela emissão da folha de pagamento.

- Poseidon: Desenvolvido pela empresa Sesin Brasil Prestação De Serviços De Tecnologia Da Informação LTDA - CNPJ N° 14.634.282/0001-93. Trata-se de um



sistema de Gestão Eletrônica de Documentos – GED, para visualização de documentos que já foram digitalizados. Em 2015, o sistema foi customizado às necessidades do Corecon-RJ e implantado.

- AFIN: Desenvolvido pela empresa Easy System Informática Ltda – CNPJ nº 18.469.063/0001-57. Trata-se do sistema responsável pelo controle financeiro e contas a pagar. O sistema foi implantado em 2007 e não houve necessidade de contratação de manutenção mensal.

7.7- Gestão de custos

Por falta de previsão legal, o Corecon-RJ não faz parte do Sistema de Custos do Governo Federal (Portaria STN 157, de 9 de março de 2011).

7.8- Sustentabilidade ambiental

O Corecon-RJ possui projeto sociais de amplo amparo às instituições públicas, universidade e eventos que se relacionam com a temática profissional do economista. Possuindo, como isso, ações específicas voltadas para a sustentabilidade social. Entretanto, existem outras ações socioambientais de conscientização dos empregados, no sentido de diminuir os resíduos sólidos e líquidos, na medida do possível, através da diminuição do consumo de papel e de tinta de impressoras, assim como outros bens de consumo que possam causar impactos ambientais diversos.

7.9– Transferência de Recursos

Na tabela abaixo, consta o resumo dos apoios institucionais concedidos em 2023.

Tabela 13: Transferência de recursos

Descrição	Valor concedido
Apoio Institucional - Projeto: A Inserção do Brasil no Século XXI e seu Desempenho Macroeconômico	R\$ 9.000,00
Apoio Institucional - 4th International Workshop on Demand-Led Growth: Money and Finance	R\$ 5.000,00
Apoio Institucional - XII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira	R\$ 20.000,00
Apoio Institucional - XI Semana de Economia UFF Campos	R\$ 2.500,00
Apoio Institucional - Marx e o Marxismo 2023	R\$ 10.000,00
Apoio Institucional - II Semana Acadêmica de Economia UFF	R\$ 652,00
Apoio Institucional - XXXVIII CONGRESSO DA ANGE	R\$ 7.958,00
Apoio Institucional - II Congresso Nacional do Desajuste	R\$ 7.800,00
Total 2023	R\$ 62.910,00

8- Demonstrações contábeis

Tabela 14: Balanço financeiro

BALANÇO FINANCEIRO							EXERCÍCIO DE 2023		
(JANEIRO A DEZEMBRO)									
RECEITAS		VALORES			DESPESAS		VALORES		
TÍTULOS	R\$	R\$	R\$	TÍTULOS	R\$	R\$	R\$		
RECEITA ORÇAMENTÁRIA				DESPESA ORÇAMENTÁRIA					
RECEITAS CORRENTES				DESPESAS CORRENTES					
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	5.000.401,21			DESPESAS DE CUSTEIO	5.673.057,54				
RECEITAS PATRIMONIAIS	424.671,92			TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.224.010,27	6.897.067,81			
RECEITAS DE SERVIÇOS	92.162,62								
FINANCEIRA	214.258,30								
DÍVIDA ATIVA	914.715,95								
TRANSFERENCIAS CORRENTES	-								
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	71.334,13	6.717.544,13							
RECEITAS DE CAPITAL				DESPESAS DE CAPITAL					
ALIENAÇÃO DE BENS				INVESTIMENTOS					
ALIENAÇÃO DE BENS MOVEIS	-			INVERSÕES FINANCEIRAS	-	31.185,06	6.928.252,87		
ALIENAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	-	-	6.717.544,13						
RECEITAS EXTRA - ORÇAMENTARIAS				DESPESAS EXTRA - ORÇAMENTARIAS					
RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTOS		7.200,00		RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTOS		8.400,00			
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A TERCEIROS		7.511.828,37		ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A TERCEIROS		7.512.786,44			
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR		2.191,28		TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR		2.751,03			
DEPÓSITOS RESTITUTÍVEIS E VALORES VINCULADOS		1.989.918,42		DEPÓSITOS RESTITUTÍVEIS E VALORES VINCULADOS		50.167,40			
PESSOAL A PAGAR		1.947.439,30		PESSOAL A PAGAR		1.947.439,30			
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR		624.626,48		ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR		606.198,10			
OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO		3.434.888,70		OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO		3.502.838,58			
VALORES EM TRÂNSITO		50.154,30		VALORES EM TRÂNSITO		507,09			
OUTRAS OBRIGAÇÕES		1.203.187,97		OUTRAS OBRIGAÇÕES		1.200.196,19			
RECEITAS ANTECIPADAS		80.917,77		RECEITAS ANTECIPADAS		-			
DESCONTOS CONCEDIDOS		-		DESCONTOS CONCEDIDOS		351.486,34			
DESCONTOS OBTIDOS		345,74	16.852.698,33	DESCONTOS OBTIDOS		-	15.182.770,47		
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE					
BANCOS C/MOVIMENTO		5.877,34		BANCOS C/MOVIMENTO		5.463,75			
BANCOS C/ARRECADADAÇÃO		23.548,94		BANCOS C/ARRECADADAÇÃO		42.350,26			
BANCOS C/VINC.APLIC.FINANC		1.807.704,73		BANCOS C/VINC.APLIC.FINANC		3.249.736,12			
RESPONS. P/SUPRIMENTOS		1.200,00	1.838.331,01	RESPONS. P/SUPRIMENTOS		-	3.297.550,13		
TOTAL GERAL			25.408.573,47	TOTAL GERAL			25.408.573,47		

Tabela 15: Demonstrativo das Variações Patrimoniais

(JANEIRO A DEZEMBRO)		EXERCÍCIO: 2023	
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA		VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	
TÍTULOS	R\$	TÍTULOS	R\$
CONTRIBUIÇÕES	4.753.161,56	PESSOAL E ENCARGOS	3.531.297,42
EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	143.156,62	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	25.347,31
FINANCEIRAS	639.275,96	USO DE BENS E SERVIÇOS	2.025.108,27
TRANSFERÊNCIAS	-	FINANCEIRAS	401.744,56
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	-	TRANSFERÊNCIAS	-
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	-	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	-
		TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	1.224.010,27
		OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	(226,00)
TOTAL	5.535.594,14	TOTAL:	7.207.281,83
DÉFICIT VERIFICADO	1.671.687,69	SUPERÁVIT VERIFICADO	-
TOTAL GERAL:	7.207.281,83	TOTAL GERAL:	7.207.281,83

Tabela 17: Balanço Orçamentário

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO					
(JANEIRO A DEZEMBRO)	EXERCÍCIO DE 2023				
Descrição	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receita Realizada	Saldo	
RECEITAS CORRENTES PREVISTAS	6.626.000,00	6.626.000,00	6.717.544,13	(91.544,13)	
CONTRIBUIÇÕES	4.548.000,00	4.548.000,00	5.000.401,21	(452.401,21)	
EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	407.000,00	407.000,00	516.834,54	(109.834,54)	
FINANCEIRAS	222.000,00	222.000,00	214.258,30	7.741,70	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.300.000,00	1.300.000,00	914.715,95	385.284,05	
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	6.000,00	6.000,00	-	6.000,00	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	143.000,00	143.000,00	71.334,13	71.665,87	
RECEITAS DE CAPITAL PREVISTAS	2.282.000,00	2.282.000,00	-	2.282.000,00	
ALIENAÇÕES DE BENS	2.000,00	2.000,00	-	2.000,00	
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	2.280.000,00	2.280.000,00	-	2.280.000,00	
TOTAL DAS RECEITAS:	8.908.000,00	8.908.000,00	6.717.544,13	2.190.455,87	
DÉFICIT			(221.085,51)		
TOTAL GERAL:			6.717.544,13		
Descrição	Dotação Inicial	Dotação Atual	Empenhada	Liquidada	Crédito Disponível
DESPESAS CORRENTES	8.823.000,00	8.823.000,00	6.907.444,58	6.897.067,81	1.915.555,42
PESSOAL E ENCARGOS	5.193.000,00	5.179.900,00	3.555.379,86	3.555.379,86	1.624.520,14
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	35.000,00	35.350,00	25.347,31	25.347,31	10.002,69
USO DE BENS E SERVIÇOS	2.310.000,00	2.322.750,00	2.102.707,14	2.092.330,37	220.042,86
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	1.285.000,00	1.285.000,00	1.224.010,27	1.224.010,27	60.989,73
DESPESAS DE CAPITAL CRÉDITO DISPONÍVEL	85.000,00	85.000,00	31.185,06	31.185,06	53.814,94
INVESTIMENTOS	85.000,00	85.000,00	31.185,06	31.185,06	53.814,94
INVERSÕES FINANCEIRAS	-	-	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS:	8.908.000,00	8.908.000,00	6.938.629,64	6.928.252,87	1.969.370,36
TOTAL GERAL:			6.717.544,13		

9- Outras informações relevantes

9.1 - Como a UPC determina os temas a serem incluídos no relatório integrado e como estes temas são quantificados ou avaliados

Todos os temas abordados na Prestação de Contas fazem parte do Programa de Trabalho, definido no ano anterior. Ao final do exercício, todas as secretarias e setores quem compõem o Corecon-RJ elaboram seus respectivos relatórios de ações desenvolvidas, baseadas no Programa de Trabalho, contendo tanto informações quantitativas como qualitativas. Esses relatórios são compilados num único documento – no Relatório de Gestão. O monitoramento das ações é feito de forma contínua, através do acompanhamento e do cumprimento das atividades previstas no Programa de Trabalho.

9.2- Resumo do processo para determinar a materialidade das informações e descrição dos limites do relato e de como o limite foi determinado



Não foi realizado um processo específico para determinar a materialidade das informações e descrição dos limites do relato e de como o limite foi determinado. Conforme mencionado no item anterior (9.1), as informações geradas pelas Secretarias e setores do Corecon-RJ são reunidas num único Relatório de Gestão, que engloba todas as informações quantitativas e qualitativas do exercício.

9.3- Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Não houve recomendações específicas por parte do TCU.



Anexos e apêndices

Anexo I - Declaração de integridade do relato integrado pelo responsável pela governança conforme estabelece a Estrutura Internacional para Relato Integrado

DECLARAÇÃO

Declaramos junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações estão alinhadas com a estrutura conceitual exigida pela Decisão Normativa TCU 198/2022 e foram distribuídas de forma a deixar o relatório conciso, claro e objetivo, assegurando sua integridade e credibilidade. Apesar de nem todos os itens previstos na respectiva DN serem aplicáveis a realidade e estrutura administrativa do Corecon-RJ, o relatório foi construído de forma atender aos princípios da publicidade e transparência, facilitando a leitura tanto pelos órgãos de controle, quanto pelos demais entes da sociedade.

Marcelo Pereira Fernandes
Presidente

Guilherme Tinoco O dos Anjos
Secretário de Adm e Finanças